Edição de hoje
12 pags.

DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 24 de setembro de 1933 | NUMERO 215

A excursão do chefe do Govêrno Provisorio aos Estados do Norte

As grandes homenagens do povo maranhense á chegada da comitiva presidencial a São Luiz — A partida para a capital do Piauí

VARIOS INFÓRMES TELEGRÁFICOS

BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAI", 22 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas convidou, hoje, o ministro Juarez Tavora e os jornalistas Argemiro Zamernann e Porto da Silveira para uma palestra sobre a debatida questão do Herva-Mate.

O ministro da Agricultura expôs os resultados a que chegaram as pesquizas cientificas referentes a esse produto nacional, inclusive a confirmação de conter o mate grande quantidade de vitaminas e deu outras informações a respeito.

O jornalista Porto da Silveira relatou os resultados da sua viagem de propaganda aos Estados Unidos, que considera otimo mercado para esse produto brasileiro, acrescentando que firmas americanas haviam proposto condições vantajosas para a organização de uma propaganda intensa, visando o aumento do consumo do mate naquele país.

O jornalista Argemiro Zimernann ofereceu ao Chefe do Govêrno Provisorio trabalhos seus relacionados com a propaganda e o comercio do mate no estrangeiro, resultando que vinte e seis países já importam o mate brasileiro, uns em maiores outros em menores e até em diminutissimas quantidades.

Ofereceu também estatisticas que compreendem trinta anos da exportação do mate e da importação do chá.

Durante a longa palestra foram abordados varios aspétos da questão inclusive a respeitante ao mate argentino, que será objéto de discussões para a assinatura do futuro tratado comercial entre o Brasil e a Argentina, por ocasião da visita do presidente Justo, parecendo que o govêrno pleiteará o restabelecimento da situação anterior ao govêrno Uriburú.

Foi debatida também a questão do alargamento do consumo do mate em todos os países.

O ministro Juarez Tavora acha indispensavel que os hervateiros se congreguem sob a base cooperativista para melhormente recolher os resultados do seu trabalho.

De posse dos documentos e informações que lhe foram oferecidos, logo que recebera outros que pediu ao seu ministerio, o titular da Agricultura voltará a trocar idéias com aqueles jornalistas que, a pedido do presidente Getulio Vargas, apresentarão, por escrito, outras sugestões.

—

S. LUIZ, 22 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas e sua comitiva foram recebidos, aqui, com imponentes homenagens.

O Chefe do Govêrno Provisorio foi saudado pelo prefeito da capital e pelo padre Astolfo Serra, que pronunciou vibrante discurso da sacada de Palacio, donde o dr. Getulio Vargas também discursou.

Hoje, á noite, realizar-se-á o grande banquête oficial.

Partiremos para Terezina pelo primeiro trem de amanhã.

S. LUIZ, 22 — (Nacional) — Retardado — No quartel do 24.º B. C. realizou-se um almoço oferecido aos jornalistas da comitiva presidencial, que decorreu na maior cordialidade.

A' sobremesa o jornalista Porto da Silveira brindou ao coronel Meira, comandante daquela unidade e aos tenentes Santana e Colares Moreira, agradecendo as gentilezas dispensadas aos jornalistas e pondo em destaque a fraternidade existente entre soldados e trabalhadores da imprensa.

O comandante Meira agradeceu a saudação e finalizando o seu discurso disse que os jornalistas tinham no 24.º B. C., uma casa onde poderiam ir a qualquer momento, certo da bôa acolhida.

O presidente Getulio Vargas e os ministros almoçaram no palacio do govêrno em companhia do Interventor Federal.

A' tarde haverá um chá dansante oferecido pela imprensa local, aos jornalistas da comitiva.

O banquete das classes conservadoras foi adiado para depois do regresso do Chefe do Govêrno Provisorio, do Piauí.

Depois do almoço, em palacio, o jornalista e medico Aquiles Lisbôa distribuiu aos jornalistas o Hino dos Lasaros e também pequenos tubos do remedio *Nasogeno*, preventivo contra a lepra com o objetivo de todos cheirarem por ocasião da visita ao leprosario.

O presidente Getulio Vargas atendeu ao pedido do interventor para o Govêrno Federal auxiliar o leprosario com 400 contos de réis.

—

S. LUIZ, 23 — (Nacional) — Desde cêdo o "Almirante Jaceguai" navega pela baía de S. Marcos sofrendo entretanto, a deficiencia das marés.

Logo no meio da entrada da baía ás primeiras horas da manhã, o navio excursional parou, aguardando o pratico, e reencetou a marcha até quasi em frente á capital, chegando-se a ouvir o ruido dos foguêtes queimados. A maré continúa ainda baixa. O "Almirante Jaceguai" com marcha lenta esperou uma hora melhor até que ás 8 e 20, tomava posição com destino ao porto. A bordo todos estão bem dispostos, aguardando o momento para o navio ancorar. Emquanto em terra queimam morteiros, o "Jaceguai" lança ferros.

Grande esquadrilha de veleiros marcha em demanda do paquête que conduz o presidente Getulio Vargas. A's 8 e 45, o capitão Antonio Martins de Almeida, interventor federal, entra a bordo para cumprimentar o ditador, entretendo, com este ligeira palestra. A orquestra de bordo executou, cantando, a marcha carnavalêsca "Eu vou prá o Maranhão". A's 9 horas o Chefe do Govêrno Federal desceu á terra acompanhado do interventor Antonio Almeida e ministros.

Em um bote, um grupo de homens cantava canções originais. O presidente Getulio Vargas saltou a rampa sozinho e foi conduzido para um corêto perto, por entre aplausos da multidão. Foi saudado, nesse momento, pelo prefeito da capital sr. Pedro de Oliveira. Em seguida foi organizado um cortejo até o palacio do govêrno, onde s. exc. apareceu para assistir a formatura dos colegiais. O ministro Juarez Tavora recebeu telegramas de Corumbá e outras cidades de Mato Grosso comunicando ter irrompido uma epidemia epizootica. O ministro telegrafou autorizando imediata assistencia.

No momento em que o "Almirante Jaceguai" atracava, chegou a bordo a noticia do falecimento do presidente da Associação Comercial do Rio, sr. Serafim Valandro, produzindo funda consternação. (*A União*).

S. LUIZ, 23 — (Nacional) — Entre Fortaleza e São Luiz, os jornalistas Aderbal Piragibe e Orris Barbosa transmitiram, ao interventor Carneiro de Mendonça, o seguinte radio:

"Como paraíbanos jornais comitiva presidencial, vivamente sensibilizados carinhosa acolhida nos dispensou como irmãos gemeos, caldeados na luta contra a natureza bravia, unidos mesma idéologia revolucionaria, mandamos pessôa simples brilhante prezado amigo nosso afetuoso abraço de despedidas gratidão fraternas bandeirantes Nordéste historicamente vinculados nosso heroico pequenino rincão (Ass.) *Orris Barbosa*, da "A Hora" do Rio; *Aderbal Piragibe*, da "A União" de João Pessôa".

Em resposta, o interventor Carneiro de Mendonça endereçou aos jornalistas paraíbanos o seguinte radio:

"Orris Barbosa, Aderbal Piragibe, bordo do "Jaceguai" — São Luiz — Sensibilizado, agradeço, em nome do Ceará e no meu proprio, generosas palavras gentil radio ontem. Povo cearense nada mais fez que expontaneamente sentir a imorredoura gratidão aos que lhe preparam carinhoso amparo momento dificil incerto, recebendo-os com o coração para melhor ser compreendido sinceridade suas expansões. Fazendo votos feliz viagem rogo transmitirdes demais companheiros imprensa reafirmações nossa alegria prazer visita com que nos honraram da qual estou certo otimos excelentes frutos. Saudações — *Carneiro de Mendonça*". (*A União*).

—

S. LUIZ, 23 — (Nacional) — A comitiva seguirá hoje, ás vinte e três horas, destino a Terezina.

Visitamos o Leprosario, onde o internado Neri Olinda fez comovedor discurso apelando para os sentimentos do presidente Getulio Vargas no sentido de amparar os desgraçados peregrinos.

Visitei jornalista Tarquinio Lopes, velho batalhador liberal, que teve palavras de grande carinho para com a Paraíba, pedindo-me que "A União" fôsse inteprete de sua saudação á gloriosa terra de João Pessôa.

Por onde passamos, o nome do ministro José Americo é entusiasticamente aclamado. Abraços — *Aderbal Piragibe*, enviado especial".

S. LUIZ, 23 — (Nacional. — A partida para Terezina está marcada para hoje ás 20 horas. A chegada á capital piauense se dará ás 7 horas. A viagem será por via ferrea, deixando de seguir a maioria dos jornalistas por dificuldade de transporte. (*A União*).

COROATA', 23 — (Nacional) — A viagem a Terezina vai sendo feita normalmente.

A partida de S. Luiz correu em plena ordem, tendo se juntado á comitiva o interventor Martins de Almeida, secretario da Fazenda, Colares Moreira; deputado Carlos Reis, padre Astolfo Serra e outras figuras da politica maranhense.

Os carros foram transformados em dormitorios, tendo o trem deixado a estação de São Luiz ás 23 horas.

Na primeira parada, em Rosario, todos dormiam, pela manhã chegamos a Coroatá, onde foi servido café.

Após o café o Chefe do Govêrno Provisorio, os ministros José Americo e Juarez Tavora, general Góis Monteiro e o interventor do Maranhão visitaram a rodagem de Coroatá a Pedreiras, a primeira estrada de rodagem de vulto em construção no Estado.

A's 9 deixamos Coroatá devendo chegar a Terezina á noite. (*A União*).

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção da Paraíba

A' hora e local do costume, reuniu-se, ontem, o Conselho da Ordem dos Advogados, tendo comparecido os conselheiros José Flosculo, Evandro Souto, José Coêlho, Sinesio Guimarães e Adalberto Ribeiro.

Aberta a sessão foi empossado como conselheiro o dr. Francisco Lianza.

Foi aprovado o parecer da diretoria, diferindo o pedido de inscrição do dr. Joaquim Florencio de Alencar.

A seguir foi aprovada a criação do cargo de diretor da Secretaria, o qual já vinha sendo exercido, provisoriamente pelo dr. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda.

Procedeu-se á leitura de um oficio do Superior Tribunal de Justiça, comunicando a renovação das provisões dos srs. Pedro Rocha e Severino Diniz, sendo adiada a discussão, a requerimento do dr. José Coêlho

Foi apresentada em mesa a prestação de contas do ex-tesoureiro bacharel Agripino de Barros, sendo designada para dar parecer uma comissão composta dos drs. Sinesio Guimarães, José Coêlho e Francisco Lianza.

Ficou marcada nova reunião para a proxima terça-feira.

Revolução de 1930

O sr. Interventor Federal recebeu o telegrama que publicamos a seguir:

PATOS, 20 — Interventor Federal — João Pessôa — Apezar não ter sido ainda convidado por autoridade competente prestar contas inherentes minha missão como oficial revolucionario de 1930, todavia, face comentarios tendenciosos alguns jornais dessa capital, tôrno meu nome, intermedio vossencia estou á inteira disposição para citado fim, assim como qualquer pessôa por ventura tenha sido por mim prejudicada durante aquele prelio. Como sempre, vivo preparado para defender-me todas investidas exploradores habituados á creação de casos que surtam efeitos somente cabiveis aos que desobrigam-se das funções sempre com as mãos tisnadas deshonestidade. Tenho satisfação ser um oficial dos revolucionarios que até agora não foi intimado prestar depoimentos inqueritos qualquer natureza neste Estado, Rio Grande Norte, Pernambuco e Baía, onde atuei como soldado campanha de 30. Respeitosas saudações. — Prefeito Adelgicio Olinto.

SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATISTICA
Automoveis existentes na Paraíba em o quinquenio de 1928-1932

A Secção de Estatistica do Estado enviou recentemente ao Departamento Nacional de Estatistica, no Rio, varios quadros com o censo dos automoveis existentes na Paraíba em os anos de 1928-1932.

O dr. Meira de Menezes, chefe daquele serviço, acaba de receber o seguinte oficio de agradecimento:

"Acuso recebido o oficio de v. s. que acompanhou os quadros estatisticos sobre os automoveis existentes nesse Estado no quinquenio 1928-1932.

Muito agradeço a colaboração de v. s. no trabalho que muito breve será publicado sobre os "Automoveis no Brasil", estatistica essa que abrangerá os anos de 1930, 1931 e 1932.

Certo que v. s. continuará a prestar o seu valioiso concurso na organização dos trabalhos do Departamento a meu cargo, aproveito a oportunidade para renovar-lhe as seguranças da mais elevada estima e distinta consideração. — **Leo de Afonsêca**, diretor geral".

As obras complementares do porto de Cabedêlo

Afim de dirigir as obras complementares do porto de Cabedêlo, o sr. interventor Gratuliano Brito conseguiu que fôsse posto á disposição do Estado o engenheiro Alvin Schinmelpfeng, alto funcionario do Departamento de Portos e Navegação.

Esse ilustre profissional, cuja competencia e idoneidade foram comprovadas em mais de uma comissão importante que tem desempenhado, embarcará hoje, no Rio de Janeiro, com destino a esta capital, confórme o telegrama que o dr. Mauricio Joppert dirigiu ao Chefe do Govêrno e que transcrevemos a seguir:

"Engenheiro Schinmelpfeng seguirá amanhã 24. Atenciosas saudações — Mauricio Joppert".

RETRÊTA

A banda de musica da Força Publica Militar do Estado executará hoje, em retrêta, na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª Parte: — Dobrado "General Manuel Rabêlo", Zuzinha; valsa "Maria Alonzo", H. Lustra; samba "Florzinha", N. N.; dobrado "Dr. Severino Procopio", M. Mendonça.

2.ª Parte: — Marcha "A turma lá de casa", N. N.; valsa "Promessa", C. Ribeiro; fox-trot "Vilma de Oliveira", J. Justa; dobrado "Coronel Jurandi Mamedi", Zuzinha.

"CORREIO DA MANHÃ"

Da direção do "Correio da Manhã" recebemos comunicação de que esse matutino não circulará hoje, devido um desarranjo na sua maquina impressora.

Do eminente paraíbano, ministro José Americo de Almeida, recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito a seguinte mensagem:

"Bordo do ALMIRANTE JACEGUAI, 23 — (Via radio) — Tenho mais uma vez o prazer de testemunhar-lhe a minha magnifica impressão das vibrantes solenidades com que o povo da Paraíba recebeu o chefe do Govêrno Provisorio, exprimindo-lhe, alem do integral apoio revolucionario que lhe é devido, a mais profunda gratidão pelos beneficios sem conta que nos tem liberalizado. — Abraços — JOSÉ AMERICO."

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 421, de 23 de setembro de 1933

Regula as funções de Depositario Publico.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraiba,

DECRETA:

Art. 1.º — Os depositarios publicos, creados, em todo o Estado, pelo decreto n. 193, de 20 de setembro de 1931, exercerão suas funções na séde da comarca ou termo para que forem nomeados.

§ 1.º — Antes de entrar no exercicio de seus cargos, os depositarios publicos, que são de livre nomeação e demissão do Govêrno do Estado, prestarão compromisso, perante o juiz de direito ou municipal, sob cuja jurisdição ficarem.

§ 2.º —Na comarca da capital, é competente para lhes dar compromisso o juiz da primeira vara.

Art. 2.º — Cabe aos depositarios publicos:

1) — Ter em bôa guarda e conservação todos os bens que lhes forem entregues por mandado do juiz, inclusive os imoveis e entregá-los a quem de direito, sob mandado ou despacho do juiz;

2) — Arrecadar os frutos ou rendimentos dos bens imoveis sob sua guarda;

3) — Promover a venda em hasta publica dos bens depositados, sujeitos a facil deterioração, ou quando as despesas com sua conservação forem excessivas em relação ao seu valor;

4) — Prestar contas, nos casos em que elas couberem.

Art. 3.º — A' venda dos bens depositados, nos casos do art. 2.º, n.º 3, procederá sempre autorização do juiz que, antes, ouvirá as partes no prazo comum de três dias.

§ 1.º — A iniciativa do procedimento caberá ao depositario que encaminhará ao juiz uma exposição do estado em que se encontrarem os bens e dos receios de sua deterioração, no caso da primeira parte do referido art. 2.º n. 3. Na hipotese da segunda parte, dessa mesma alinea, demonstrará o vulto das despesas exigidas pela conservação dos bens depositados e estimará o valor destes, se já não estiverem legalmente estimados.

§ 2.º — O depositario no § anterior não impede que a propria parte tome a iniciativa de pleitear a venda dos bens depositados, uma vez que cumpra as exigencias ali prescritas. Nesse caso, além da audiencia da parte contraria, em dois dias, seja singular ou coletiva far-se-á tambem a do depositario, em igual prazo.

§ 3.º — Vendidos os bens depositados, ficarão estes, para todos os efeitos independentemente de qualquer outro ato judicial, substituidos pelo produto da venda, que será depositado na fórma estabelecida pelo art. 6.º.

Art. 4.º — O depositario publico prestará contas, sempre que os bens depositados produzirem de qualquer especie. Para isso, o juiz lhe marcará prazo não excedente de dez dias.

§ unico — Cabe agravo da decisão do juiz que julgar as contas do depositario.

Art. 5.º — A entrega da cousa depositada será requerida e processada pela fórma prescrita nos artigos 889 a 901, do Cod. do Proc. Civil e Comercial do Estado e sob a pena de prisão ai estabelecida. Correrá nos proprios autos da ação ou execução, quando as houver.

Art. 6.º — Tratando-se de dinheiro, peças de ouro, prata, metais de valor, pedras preciosas e papeis de credito, o deposito será feito no Tesouro do Estado, na comarca da capital e nas repartições fiscais, nas comarcas do interior.

Art. 7.º — Tratando-se de semoventes, de moveis de dificil condução, ou de guarda dispendiosa e arriscada, o deposito, a aprazimento das partes, poderá ser feito em mão de particular, que terá as mesmas obrigações, penas e vantagens do depositario publico.

Art. 8.º — O depositario publico ou particular perceberá as seguintes vantagens:

I — Sobre deposito de moveis, 5% no valor destes, até o maximo de 100$000;

II — Sobre o deposito de imoveis, 10% de sua renda; si não produzirem rendimento, 1% de seu valor, até o maximo de 100$000;

III — Sobre semoventes, 10% de seu valor.

§ unico — Para o efeito deste art., considera-se valor dos bens depositados, aquele por que forem vendidos, arrematados ou adjudicados no curso da ação. Não havendo tais atos, o valor será o da avaliação dos bens.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 23 de setembro de 1933, 44.º da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Despachos:

Petição de Inacio Machado da Nobrega, tabelião publico e escrivão de orfãos, crime, comercio, etc., do termo de Santa Luzia do Sabugi, solicitando um ano de licença, pára tratar de interesses particulares. — Deferido.

Idem de d. Maria Severina de Oliveira, enfermeira do Posto de Higiene da cidade de Patos, solicitando 30 dias de licença, sem ordenado, para tratar de sua saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Idem de d. Delfina Batista Palitó prof. da escola do sexo feminino da vila de São José de Piranhas, solicitando 60 dias de licença, com vencimentos, nos termos do art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

Idem de Urbano Maja, 2.º tabelião publico interino, do municipio de Brejo do Cruz, solicitando 6 mêses de licença, para tratar de interesses particulares. — Como requer.

Idem do bel. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, solicitando pagamento de seus vencimentos. — Deferido.

Idem do bel. Josué Clemente de Farias, promotor publico da comarca de Umbuzeiro, solicitando abono de faltas. — Deferido.

Idem de Domingos Rodrigues, soldado da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de vencimentos. — Indeferido, á vista das informações.

Idem de d. Maria José Teorga de Carvalho, prof. da cadeira mista de Rio Tinto, solicitando 60 dias de licença, nos termos do art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

Idem de pe. José Pereira Diniz, fiscal do Govêrno junto ao Colegio "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras, solicitando 30 dias de licença, para tratar de interesses particulares. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 23:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Antonio Henriques Gouveia Monteiro para exercer o cargo de depositario publico no termo da comarca desta capital, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Petição do dr. Otacio Soares, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas contendo material de propaganda e amostras de produtos farmaceuticos para distribuição gratuita. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª secção.

Do mesmo, em igual sentido, para uma caixa com livros farmaceuticos. — Igual despacho.

De Odilio da Silva, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma maquina de costura, usada. — Igual despacho.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessôa, 23 de setembro de 1933.

Serviço para o dia 24 (domingo).

Da á Força, 2.º tenente Renovato Gonçalves.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento André Ortigas e cabo Bernardino Francisco.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Pereira.

Dia á E|M., cabo Manoel Bem.

Patrulha da cidade, cabo José Araújo.

Dia á secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telefone, soldado Josias.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q. F., soldado-corneteiro João Domingues.

Boletim numero 265. — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Cargos de subdelegados: — O sr. diretor da Segurança Publica, em oficio de hontem datado, comunicou a este comando que fôram nomeados os 3.os sargentos ns. 473, da 3.ª cia. de fuzileiros, Angelino Soares de Figueirêdo e 201, da 1.ª, Lauro Ferreira da Silva Torres, para os cargos, respectivamente, de subdelegado nas circunscrições de Massaranduba, distrito de Campina Grande, e Canafistula, distrito de Pilar.

II — Balancête: — O sr. capitão dr. Edrise Vilar remeteu a este comando o balancête da receita e despesa ocorridas na Caixa de Higienização da Enfermaria Militar do Hospital de Santa Izabel, referente aos mêses de junho, julho e agosto do corrente ano com a seguinte demonstração: receita, 2:434$900; despesa, 2:343$900; saldo que passou para este mês, 91$000.

O referido documento fica arquivado na contadoria da Força.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original, 1.º ten. José Gadêlha de Mélo, resp. pelo sub-cmt.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, 23 de setembro de 1933.

Serviço para o dia 24 (domingo).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 3.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 14, 1 e 7.

Dia á Secção de Veiculos, esc. Pires Filho.

Guarda do Quartel, guardas ns. 19, 57 e 20.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76. 94. 92. 64. 102. 67, 143, 119 — Matinée, guardas ns. 127. 56. 177. 129. 90 e 49.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5. 53 e 54.

Policiamento da capital, guardas ns. 124. 73. 93. 123. 26. 27. 116. 61. 131. 59. 103. 60. 109. 99. 31. 87. 58. 106. 38. 77. 140. 128. 134. 94. 89. 120. 105. 28. 22. 44. 104. 121. 111. 50. 32. 135. 72. 107. 71. 91. 112. 25. 129. 133. 117. 34. 49. 68. 139. 63. 122. 132. 90. 142. 56. 115. 138. 127. 74. 85. 86. 29 e 65.

Patrulhas para o campo de "football", guardas ns. 7. 120. 28. 44. 111. 32. 72 e 91.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Almas, guardas ns. 4. 114. 41. 79. 137 — 6. 81. 64. 143 e 51.

Patrulhas para os bairros de Rogers e Joaquim Torres, guardas ns. 11. 82. 101. 45. 113 — 12. 102. 67. 4 e 199.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 36. 130. 110. 96. 98. 66. 108. 40. 42. 43. 62. 69. 37. 70. 24. 23. 80 e 97.

Serviço para o dia 25 (segunda-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 15.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 2. 9 e 16.

Dia á Secção de Veículos, guarda auxiliar Severino Queiroga.

Guarda do Quartel, guardas ns. 57. 19 e 20.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 39. 45. 33. 113. 104. 133. 34 e 138.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5. 53 e 54.

Policiamento da capital, guardas ns. 26. 27. 123. 61. 131. 116. 103. 109. 60. 59. 99. 31. 58. 106. 89. 77. 140. 38. 134. 89. 128. 73. 93. 124. 112. 111. 22. 44. 121. 120. 32. 50. 72. 135. 91. 71. 104. 129. 25. 107. 133. 49. 34. 139. 68. 94. 122. 90. 132. 56. 142. 127. 138. 115. 28. 105. 74. 85. 86. 29 e 65.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Almas, guardas ns. 12. 143. 51. 102. 67 — 11. 79. 137. 82 e 101.

Patrulhas para os bairros de Rogers e Joaquim Torres, guardas ns. 6. 84. 119. 81. 64 — 4. 45. 113. 114 e 41.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 98. 108. 96. 40. 42. 66. 62. 69. 43. 24. 70. 37. 80. 97. 128. 130. 110 e 36.

Ordem do dia n.º 214 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Policiamento da cidade: — No policiamento feito pelos guardas desta corporação, de ontem para hoje, nada ocorreu de anormal na ordem publica, consoante parte apresentada a esta Inspetoria pelos guardas rondantes.

II — Apresentação de guarda: — Apresentou-se ontem, por conclusão de dispensa do serviço, o guarda n.º 20, Odilon dos Santos Lel.

III — Dispensa do serviço: — Concedo 4 dias de dispensa do serviço, para ir ao municipio de Araçá, consoante solicitou, ao guarda de 2.ª classe, n.º 45, Ascendino Clementino de Araújo.

IV — Despacho de petição: — De Wilson Lustosa Cabral, solicitando para ser trocada a sua carteira de motorista amador, fornecida pela Prefeitura de Alagôa Grande, pela desta Inspetoria. — Compareça a esta Inspetoria ás 11 horas do dia 23 do corrente, a fim de ser examinado.

(Ass.) **Tenente Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 23 de setembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	976$565		976$565	784$200	192$365
Banco do Estado da Paraiba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraiba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	12:881$091		12:881$091		12:881$091
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	555:520$909		555:520$909	784$200	554:736$709

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 23 de setembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 23:

Existentes	2.612:944$074	
Entradas	123:107$500	
	2.736:051$574	
Pagas	784$200	
	2.735:267$374	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.335:267$374
Saldo demonstrado		581:093$808
		3.754:173$566

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraiba no dia 23 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 22 do corrente........		28:575$891
Estação Fiscal de Pilar — P|conta da renda do mês findo	2:345$433	
Cobrança da Divida Ativa	209$375	2:554$808
Banco do Brasil C|Patronato — Retirado n|data	784$200	784$200
		31:914$899

DESPESA

Repartição de Obras Publicas — Folhas de operarios	4:625$600	
Instituto Serico do Estado — Idem, idem	148$000	
F. Navarro & Filho — Conta do material para o Instituto A. "Vidal de Negreiros"	784$200	5:557$800
Saldo para o dia 25 do corrente		26:357$099
		31:914$899

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 23 de setembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 22	10:938$029	
Receita do dia 23	4:786$800	15:724$829
Despesa do dia 23		10:819$050
Saldo do dia 23		4:905$779
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	822$100	
Em cofre	3:997$679	4:905$779

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 23|9|933.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

As relações entre os Estados Unidos e o govêrno sovietico

PARIS — (Pelo aereo) — As noticias divulgadas nesta capital sobre as crescentes probabilidades dos Estados Unidos reconhecerem o govêrno da União das Republicas Sovieticas da Russia, despertam extraordinario interesse na França. Diz-se que a União Americana restabelecerá as relações diplomaticas com a Russia interrompidas desde 1917, no começo de 1934.

Acredita-se nos circulos financeiros francêses que o reatamento dos negocios entre a Russia e os Estados Unidos, não causará beneficios de carater economico á França. A maioria das autoridades em assuntos industriais internacionais compreende que a reconciliação russo-americana preparará o terreno para a venda no imenso territorio sovietico de grande quantidade de produtos metalurgicos e maquinismos agricolas procedentes dos Estados Unidos, artigos esses fornecidos pela França em grande escala nos ultimos cinco anos.

Embora seja logico supôr que a Russia mantenha suas relações comerciais com a França de seus acôrdos diplomaticos com os Estados Unidos, as perspectivas são desfavoraveis para a industria francêsa visto como os negocios com o Soviet dependem em grande parte da concessão de creditos.

O ministro das Relações Exteriores da Russia em sua recente visita a esta capital declarou que a União das Republicas Sovieticas compraria imediatamente no mercado internacional diversos produtos na importancia de 100.000.000 de dolares. A maior parte dessa volumosa encomenda caberá á nação que conceder melhores condições para o pagamento. A França indiscutivelmente não poderá competir com os Estados Unidos no terreno financeiro e por isso receia-se nos meios industriais francêses que esse país conquiste facilmente os mercados russos.

Cuba sob um tufão de acontecimentos graves

HAVANA, 22 — (Nacional) — Retardado — A renuncia do presidente Ramon Grau de San Martin não foi ainda tornada efetiva, continuando ele á testa do govêrno.

Apenas, compelido pela pressão dos grupos oposicionistas, entregou ele o seu pedido de demissão aos correligionarios politicos responsaveis pela sua ascensão ao poder.

Esse pedido continúa em discussão, nada tendo sido resolvido a respeito, pois são grandes as divergencias entre os que o apoiam no poder.

Quanto ao levante de Moron, sabe-se que a municipalidade local foi tomada por estudantes e soldados partidarios do coronel Blas Hernandes, os quais dispersaram a policia que queria fazer frustrar o intento.

As perturbações dos grevistas continuam por todo o país, tendo sido registrados casos em que cidadãos americanos fôram seriamente ameaçados. (A União).

—

WASHINGTON, 22 — (Nacional) — Retardado — De acôrdo com a opinião dos consules dos Estados Unidos nos centros economicos de Cuba, os cidadãos yankees que residem nas regiões mais afetadas pelos atuais disturbios, estão sendo concentrados nas cidades da orla maritima, onde podem contar com a proteção dos "destroyers" e outros vasos de guerra destacados para as aguas cubanas.

O secretario de Estado, sr. Corcell Hull, declarou que soára a hora mais perigosa da situação de Cuba. (A União).

—

HAVANA, 22 — (Nacional) — Retardado — O chefe rebelde Blas Hernandez está sitiado por contingentes do exercito e dos estudantes.

Foi estabelecida, aqui, a censura telegrafica e telefonica.

O movimento de xenofobia cresce dia a dia. Os agitadores hastearam a sua bandeira no edificio que era antigamente séde do jornal El Heraldo, parte do qual está atualmente em ruinas.

As ruas são constantemente percorridas por patrulhas militares.

A impressão dos homens de responsabilidade é de que só uma ação energica póde salvar Cuba do cáos da anarquia.

O diretorio dos estudantes está cindido e os elementos conservadores da classe se declararam por uma reunião de assembléa geral, para substituir os dirigentes atuais que não gosam mais da sua confiança.

Bandos de malfeitores operam, abertamente, sem receio da policia e o jornal de Havana American News, diz que os assassinios impunes se sucedem há 23 dias nas ruas desta capital e de outras cidades.

Acredita-se, geralmente, que o embaixador yankee persiste em não querer intervir nos negocios internos de Cuba.

Prefere deixar que o povo cubano encontre o remedio para a situação, mesmo que esse remedio deva ser sangrento.

Na provincia de Oriente 15 refinarias de assucar cairam nas mãos dos agitadores. (A União).

—

HAVANA, 22 — (Nacional) — Retardado — Uma pessôa foi morta, ontem, á noite, pelos oficiais que guardam a casa do ex-presidente Machado que a populaça tentára saquear.

Quarenta prisões fôram efetuadas ontem, á noite, e as ruas vizinhas do palacio presidencial fôram percorridas por patrulhas armadas. (A União).

O Agave Americano

JOAQUIM CAVALCANTI

Dentre os produtos que nos indicam fator preponderante para a emancipação de nossa economia, figura o agave americano na vanguarda.

Nos multiplos e complexos problemas sujeitos a estudo da administração publica de nosso Estado, inclue-se como principal a fomentação das fontes produtivas de onde se emana a riqueza publica e particular.

A super-produção de alguns produtos brasileiros, dando ás vezes, lugar á quotas de sacrificios, está a nos ensinar novas diretrizes como anatema á prejudicial monocultura.

Em algumas das unidades federadas brasileiros, dando ás vezes, tivas, como em particular em alguns municipios de nosso Estado, o mal já nos ameaçou a miseria, promovida pela retina ou pela exclusividade da cultura de uma só lavoura.

Esse mal, como os demais, sempre nos trouxe um grande bem, qual tem sido a preocupação da dissiminação de culturas outras até então não exploradas nas terras paraibanas.

Com a praga que atacou os cafezais dos nossos brejos, ceifando fortúnas violentamente, viram-se grandes fazendeiros a braços com dificuldades mil.

Os mais experientes não se deixaram abater ante a calamidade que os afligia puzeram-se em campo e entraram a ensinar o plantio da amoreira, do fumo, da pimenta do reino e do agave.

Os dois primeiros desses produtos já mereceram do govêrno paraibano as bençãos e o carinho para as sua propagação cultural, encontrando-se amparados pelas medidas adotadas pela Interventoria, no sentido de desenvolver as industrias correlatas. Tanto é assim que já possuimos um instituto serico nos apontando um futuro promissor e um aparelhamento de secação e estufa do fumo que já nos anuncia o mais empolgante resultado.

O agave e a pimento do reino, porém, estão a reclamar melhor cuidado visto como, forças dispersas já contamos no Estado a implorar recursos para a difusão do plantio desses preciosos produtos.

Na distribuição do credito agricola que o govêrno do Estado pretende, dentro em pouco organizar, não deixará o Chefe do Executivo no olvido os reclamos dos que se dedicam ao plantio e a manufatura do agave americano.

Não devemos relegar os esforços dos que em beneficio proprio e coletivo se sacrificam.

Ha, desde o nosso litoral a varios municipios uma grande sementeira do agave capaz de constituir um grande patrimonio.

Conhecemos dois dos nossos conterraneos que a custa de um desmedido esforço e incomparavel capacidade de trabalho, já manufaturam varias industrias com absoluta aceitação por parte de mercados nacionais e estrangeiros, sem que possam atender as solicitações de negocios pela ausencia de maquinas para o fabrico e financiamento para o seu trabalho.

Assim, o que lhes falta é o auxilio cuja compensação de lucros refletirá na economia do financiador.

O sr. Interventor Federal, pois, não ficará indiferente a esse magno problema, interessado como se tem mostrado pelas industrias novas.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Provas parciais

Serão chamados amanhã, 2.ª-feira, á prova parcial todos os alunos matriculados nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas — Geografia 3.ª série 1.ª turma.
Quimica 4.ª série 1.ª turma.
Fisica 5.ª série.
A's 9 1|2 — Matematica 2.ª série 1.ª turma.
Geografia 3.ª série 2.ª turma.
Quimica 4.ª série 2.ª turma.
A's 13 horas — Português 2.ª série 2.ª turma.
Historia 3.ª série 1.ª turma.
Inglês 4.ª série 1.ª turma.
A's 14 1|2 — Português 2.ª série 1.ª turma.
Matematica 2.ª série 2.ª turma.
Historia 3.ª série 2.ª turma.

—

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Provas parciais — Iniciar-se-ão amanhã as provas parciais obedecendo ao seguinte horario:

Dia 25 — A's 7 h. Português 1.ª série A, Matematica 3.ª série e Historia do Brasil. — A's 9 h. Francês 2.ª série, Português 4.º ano e Francês da 3.ª série. — A's 13,30 Inglês da 2.ª série, Francês da 1.ª A e Matematica do 5.º ano.

No dia 26 — A's 7 h. Português da 2.ª série, Francês da 1.ª B. Historia Natural do 5.º ano. A's 9 h. Inglês do 4.º ano, Inglês da 3.ª série e Geografia da 2.ª série. A's 13,30, Matematica da 1.ª série A, Quimica da 3.ª série, Fisica do 4.º ano.

Observação — Conforme ordem recebida pelo sr. inspetor federal, os alunos que faltarem a provas não terão direito a segunda chamada.

—

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Em virtude do falecimento do inspetor tecnico do ensino, professor João Batista Leite, a diretoria do Instituto Comercial "João Pessôa", resolveu suspender as suas aulas em sinal de constrangimento, durante o dia de ontem, hasteando o seu pavilhão a meio páu.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

DIA 22:

Ind. Reunidas F. Matarazo — 34 folhas de flandres e 3.520 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

Souza Campos — 1 balança decimal.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo com tecidos.

F. H. Vergára & C.ª — 10 sacos com pasta de caroço de algodão.

Alves de Brito & C.ª — 1 fardo com tecidos de algodão.

João da Costa Frazão — 7 vols. com miudezas e louças.

Adrião Cavalcante — 51 estados contendo caixas de gasolina, vasias.

COMERCIO E NAVEGAÇÃO

MERCEARIA LEITE: — Essa acreditada casa comercial, localizada á rua Joaquim Nabuco, n. 7, avisa que está comprando, a vista, toda e qualquer especie de mercadoria, desde que lhe seja oferecida por pessôas idoneas. — Telefone 85.

Os Sabonêtes Perfumados da SABOARIA PARAIBANA, — VELOX LUXO, maquina para fabricar macarrão, grande utilidade em casa de familia, hotel, hospital e colegio, — TIJOLO refratario, MANILHAS, para Esgôto, Construção e Bueira.

Representação e Conta Propria — L. Pinto de Abreu, VELOX LUXO — Custa 130$000.

Leonel Pinto de Abreu
Rua Maciel Pinheiro, 285.

EM SANTA RITA — Aluga-se a casa n. 12, á Praça da Matriz, em frente a feira, otimo ponto para negocio, possuindo bôa e nova armação, grande balcão, vitrine e varios fiteiros.

O predio é de construção moderna, tem 3 portas de frente e é todo forrado.

A tratar nesta cidade, á rua da Areia 361.

AVISO IMPORTANTE

De passagem por esta capital, fazemos ciente que nos encarregamos de concertos e limpezas em geral, e reparos em maquinas de escrever, calcular, aparelhos Woll, registradoras, arquivos de aço, vitrolas de todos os fabricantes, maquinas de filigranar, compressores, carimbos americanos, aparelhos cirurgicos movietone, cofres, etc. Ainda avisamos que para estes trabalhos, estamos bem aparelhados e dispomos de cerca de 8.000 peças.

Aceitamos chamados para o interior do Estado, mediante contrato, ou combinação amigavel.

Edgard Martins
Custodio Damasceno

Rua Barão da Passagem n. 264 — João Pessôa, 10|9|933.

CASCALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Adminstração.

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n. 656, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com o proprietario á rua Barão da Passagem, n. 506.

8:000$000 é o preço de uma bem construida casa de tijolo, propria para negocio e familia, situada na esquina das Avenidas 25 de Outubro com Manoel Deodato n.° 306, com instalação de luz e agua. A tratar com J. Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE um sitio na avenida Pedro II, 635, no bairro dos Macacos desta cidade, a dez minutos de viagem com casa confortavel, contendo duas salas de visita e jantar, com cinco quartos, saneada, com' alpendres e instalação eletrica.

O sitio tem diversas fruteiras, como sejam mangueiras, cajueiro, coquei-

A tratar com a proprietaria, á rua Epitacio Pessôa n. 33.

GRATIS — Com $800, em selos do Correio, para o porte, enviados a Caixa Postal 599 — Rio, em uma semana receberá uma coleção de postais com vistas do Rio de Janeiro.

ALUGA-SE a casa n. 215, á avenida João da Mata, a tratar com Heraclio Siqueira.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um magnifico ponto para qualquer ramo de negocio, situado á rua da Republica, 654, esquina da Av. Beaurepaire Rohan, onde foi a antiga casa Calungão.

A tratar na mesma.

MAGNIFICO! — A quem interessar especialmente ás familias, Madame Pequena, muito conhecida nesta cidade, oferece o fornecimento de refeições a domicilio, garantindo neste especial mister o maximo escrupulo. **Dirigir-se o interessado á rua Maciel Pinheiro n. 440.**

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPUI"

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, sairá a 28, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITASSUCÊ"

Esperado do sul no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPAGÉ"

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sairá a 26, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPÉ"

Esperado do Norte no dia 26 do corrente ,sairá a 26, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, as 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — De Santos e escalas, é esperado a 28 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 4 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — De Belém e escalas, é esperado a 29 de setembro, sairá no mesmo dia, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: **Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro**

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 27 de setembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado do sul no proximo dia 4 de outubro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA BELÉM-S FRANCISCO

(Cargueiros)

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no dia 11 de outubro, sairá no mesmo dia, para Aracatí, Fortaleza, São Luiz e Belém.

CARGUEIRO "ITAIPÚ" — Esperado do sul no dia 10 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal e Areia Branca.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes **"ARAS"** entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comer cio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIAUI"

Esperado de Pará e escalas no dia 28 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 21 do corrente, saindo após a indispensavel demora para Macáu e Mossoró para onde recebe carga.

"GURUPÍ"

Esperado dos portos do sul do país, no dia 27 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Herval"

Chegará a 30 de setembro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-Asssistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. Pediatra da Inspetoria de Higiene Infantil.

Consultório: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° and. — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

RESIDENCIA: AFLITOS, 467 — Tel. 28243 **RECIFE** CONSULTAS: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

PROFESSOR JOÃO BATISTA LEITE DE ARAÚJO

Realizou-se, ás 9 e meia horas de ontem, o sepultamento do digno conterraneo professor João Batista Leite de Araújo, figura de realce do magisterio primario da Paraiba.

A' residencia do inesquecivel preceptor acorreram numerosas familias de nosso meio social, colegas, alunos de quasi todos os estabelecimentos de ensino, inclusive a Escola Normal Oficial, autoridades e outras pessôas amigas.

O feretro saiu da residencia da familia enlutada, á avenida D. Adauto, sendo acompanhado por numeroso cortêjo de automoveis.

Viam-se entre as autoridades estaduais que acompanharam o corpo ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, o major Guilherme Falconi, representando o sr. Interventor Federal; dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; Justiça e Instrução Publica; dr. José Mariz, secretario da Interventoria; prefeito Borja Peregrino, prof. José de Mélo, diretor do Ensino Primario.

Sobre o esquife foram depositadas muitas corôas naturais e artificiais, das quais colhemos as seguintes legendas:

"Ao presado Batista, ultimo adeus da "Sociedade dos Professores"; "Ao Batista, os amigos da Avenida D. Adauto"; "Ao inesquecivel Batista, as lagrimas dos seus sogros e irmãos"; "Ao grande amigo Batista, o adeus dos colegas"; "Ao querido Batista, os beijos de Liliosa, Cleanto, Cesar, Claudio, Celso e Carlos"; "Ao Batista, saudade de Waldemar Leite"; "Ao Batista Leite, saudades dos colegas do Grupo "Antonio Pessôa".

—

O professor João Batista Leite de Araújo era diplomado pela nossa Escola Normal, onde recebeu o titulo no ano de 1917.

Exerceu o magisterio nesta capital, até 1930, quando foi nomeado inspetor técnico do Ensino, em cujas funções prestou os mais relevantes serviços á Instrução Publica, sendo um dos mais eficientes elementos na faze de reorganização por que vem passando o Departamento da Educação, em nosso Estado.

—

A Diretoria do Ensino, em sinal de pesar, determinou que não funcionassem ontem as escolas publicas, tendo-se espontaneamente associado a essa romenagem o Instituto Comercial "*João Pessôa*".

—

A' entrada do Campo Santo pegaram nas alças do ataúde o dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; José Mariz, secretario da Interventoria; o diretor da Instrução, prof. José de Mélo e o prof. Francisco Sales.

—

A "Sociedade dos Professores Primarios", tendo á frente o prof. Joaquim Santiago, incorporada, acompanhou o corpo do saudoso prof. João Batista Leite de Araújo.

—

Ao baixar o corpo á sepultura falou, em sentidas palavras, exaltando as qualidades do extinto, o prof. José de Mélo, diretor da Instrução Publica.

—

Acompanharam o feretro, da residencia da familia enlutada até o cemiterio, entre outras pessôas, as seguintes:

Tenentes Lino Guedes, João Pereira de Oliveira e João de Souza, representantes da Força Publica do Estado; dr. Claudio Porto, por si e pelo dr. João Porto, Evandro de Medeiros, José Onofre, Domingos Mororó, Raul Toscano, Antonio Gomes, Pedro Paulo da Silva, Oscar Machado, Rui Araújo, dr. Mateus de Oliveira, Deocleciano de Beli, Manuel Pereira, Eduardo Pinto Sobrinho, Edgar Cavalcanti, Joaquim Cavalcanti, Prisco Navarro, Waldemar Leite, Gilberto Cavalcanti, Francisco Florentino da Silva, Frederico da Gama Cabral, Osvaldo de Paula e Silva, por si e pelo corpo docente do Pio X, dr. Hortensio Ribeiro, dr. Samuel Duarte, Gabriel de Araújo, Horacio Marinho, Valfrido Duarte da Silva, João Carneiro da Cruz, Luiz Paiva, José do Carmo, Samuel Norat, Otacilio Cavalcanti, Luiz Clementino de Oliveira, Otacilio Coitinho, Alfrêdo de Paula Barbosa, dr. Eliseu Maul, Cromacio Cavalcanti, Silvio Bezerra, Antonio Laurentino Gomes, Leonel Coêlho, João Correia, Francisco Marques Maranhão, Manuel Rodrigues Chaves, Alvaro Frederico de Albuquerque, Francisco Sales Cavalcanti, Mardokêo Nacre, José Rocha, por si e por Teotonio Rocha, Valdemar Pinho, Francisco Xavier Navarro, Manuel Pires, Sinval Moura, Augusto de Aquino, dr. Francisco Lianza, dr. Ariosvaldo Espinola, dr. José d'Avila Lins, Heraclio de Mélo, des. Paulo Hipacio, dr. Raul de Barros Moreira, Carlos Neves da Franca, Francisco Mendonça Sobrinho, dr. Americo Cavalcanti, Gutenbergue Botêlho, padre Severino Pires, Antonio Forte, Severino Olivio Mesquita, dr. José Aluisio Machado, Nicolau Tiburcio de Miranda, dr. Antonio d'Avila Lins, Zacarias de Paula Barbosa, por si e por Paulo Mendes, Alfrêdo Ataíde, por si e pela Sociedade dos Proprietariois, Durwal de Albuquerque, Manuel Juvencio de Figueirêdo Lima, dr. Americo Cavalcanti, Luiz Pinho de Oliveira, Joaquim Costa, Benedito Nogueira, monsenhor Tiburcio, conego José Coutinho, Belarmino de Albuquerque, João Teodosio por si e pelo deputado Odon Bezerra, Durval de Queiroz Carreira, Genesio Gambarra Filho, Alzir Pimentel e Odilon Amorim.

Festa de N. S. das Mercês

Com o brilhantismo dos anos anteriores terminará hoje o novenario em homenagem á excelsa Virgem das Mercês.

A's 6 horas da manhã haverá missa cantada pelo revdmo. conego João de Deus Mindêlo da Cruz, acompanhada pela *Schola Cantorum* de N. S. das Mercês.

Encerrar-se-ão as festas ás 18 horas com ladainha e sermão pelo ilustre orador sacro monsenhor dr. Pedro Anisio e benção de S. S. Sacramento.

A nave do templo da praça 1817 ostentará rica e caprichosa ornamentação para a qual muito concorrerão os devotos da Virgem.

MODOS DE VER

Para nós, cearenses que somos, foi uma surpreza, e surpreza desagradavel, o encontrarmos em plena Paraíba, adversarios, e consequentemente, inimigos partidarios desse grande vulto politico-administrativo, que é, sem favor, o dr. José Americo de Almeida!

Sem compreendermos os emaranhados meandros da "Cousa", lamentamos profundamente esses seus efeitos, pois, que nos conste, o ilustre ministro da Viação nada tem feito passivel, de tais censuras, tudo fazendo porém, em bem do país em geral, e do Nordéste em particular. Parece-nos que, essa "personalização" de que alguns adversarios acusam-no, não tem a sua razão de ser, salvando-se alguns pontos talvez existentes por nós ignorados, o que aliás pomos em duvida, á vista dos fatos, que não sofrem argumentos.

Vimos acompanhando desde o advento revolucionario, todos os atos dos atuais dirigentes, e, muito embora o nosso carateristico e peculiar pessimismo de eternos sofredores, nada nos autoriza a um julgamento menos justo, quanto a este ponto de vista.

Em relação á pessôa do acatadissimo, e grande defensor do Nordéste, o povo que diga em sua verdadeira significação!

Lá, na terra de Iracema também ha "oposição", mas, oposição ás idéas politicas, e não áqueles que desdobrando-se em atividades, tanto bem têm feito aos eternos párias e desherdados de antanho, que somos nós os filhos deste infeliz pedaço de Brasil, onde sempre campeou uma vergonhosa e vil politicagem, e nunca pairou uma politica de descortinio e imparcialidade como a que presentemente contemplamos, graças a Deus e aos homens de tino, carater e amôr patrio responsaveis hoje pelo destino dos quarenta milhões de habitantes deste vasto e invejado Eldourado!

"Só os grandes vultos politicos sofrem oposição, os pequenos reduzem-se por si ao que de fato são, passando sempre desapercebidos entre as multidões". Logo, si ha oposição á politica do doutor José Americo de Almeida, é porque ele encarna em si um valor invejavel e inconteste, a par do grande prestigio de que é portador em todo o país!

Rubens de Macêdo Lira

Da "A Rua", de Fortaleza.

Prefeitura Municipal

Fica convidado a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, o sr. João Cavalcanti de Menezes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há na Repartição do Telegrafos, despachos retidos para: Olivia Sanhauá 42, Raimundo Pereira rua Barão do Triunfo 39, Santos Dias Concordia 766, Maria Barrêto.

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA

(Encampada pelo Govêrno do Estado)

Demostração da receita e despesa relativa ao dia 22 de setembro de 1933.

Receita	
Saldo do dia 21	12:080$692
Tração	581$000
Consumidores de luz	2:342$675
Eventuais	110$000
	15:114$367
Despesa	
Despesas gerais	103$800
Obrigações a pagar	10:733$200
Saldo para o dia 23	4:277$367
	15:114$367

J. Madruga, guarda-livros.

Visto — *Severino Candido Marinho*, superintendente.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Movimento de ontem:

Pessôas socorridas: — Rosalina Maria da Conceição, Amaro Melquiades, Taurino Soares dos Santos, Joana Pereira, Luiz José Mendonça e Luiz Pereira.

Gabinête Dentario:

Pelo Gabinête Dentario foram atendidas 10 pessôas.

Hospital de Pronto Socorro:

Doentes existentes: — De 2.ª classe, 2; de 3.ª, 8; total, 10; sendo 3 mulheres e 7 homens.

Receita verificada:

Gabinête dentario, 20$000.

Dia Religioso

2.ª *IGREJA BATISTA* — Em sua séde á avenida Capitão José Pessôa, Jaguaribe, solenizará a 2.ª Igreja Batista, hoje, ás 19 horas, o seu 10.° aniversario de organização formal, com o seguinte programa:

Primeira parte — Hino especial pelo côro *Santo, Santo, Santo é o Senhor; Oração de graças* — Francisco Luiz; *Leitura Dominical* — Aprigio Correia; *Saudação* — Pastor José Domingues; hino especial — *Para Altos Montes;* Posse da nova diretoria (Igreja e Escola); representação das Igrejas; poesia *Jesus e a Tempestade* — Adelina Alves; *A fidelidade na Igreja — Ilza Carvalho;* hino especial *Quero estar no lar Celeste.*

Segunda parte — Representação dos departamentos da Igreja; *Já sou dizimista — por Nanci e Floripes;* poesia *A loucura da riqueza* — Lucia Dias; *A fé definida* — por Antonia Mescenas; hino C. C. 236 *Atribulado coração* — pelo côro; relatorio geral apresentado pelo secretario João Figueirêdo; *Leis do Ensino* — por Agar Tavares; coleta especial; hino especial *Ha trabalho pronto; A vida pratica* — pela menina Maria Figueirêdo; *O dizimo* — por um grupo de crianças; poesia *Anunciação* — pela menina Maria Galdina.

Terceira parte:

Hino especial — *O meu pastor* — pelo côro; *Recitativo biblico* — Maria Figueirêdo; *O mundo vindouro* — pela senhorita Rosa Fonsêca; *A palavra de Deus* — por José Fonsêca; *O natal de uma ceguinha* — por 4 crianças; *Alvorada evangelica* — pelo côro; *Sermão* — pelo pastor da Igreja; hino especial *Vais navegando em bravo mar; despedida* — Benção apostolica.

Os hinos serão acompanhados por um conjunto orquestral de reputados professores, sendo a entrada franca.

Encontra-se em João Pessôa o 1.° Grupo da Expedição Sul-Americana de Estudos e Propaganda

Vindos do sul, visitaram a redação desta folha os membros do primeiro Grupo da Expedição Sul-Americana de Estudos e Propaganda, chefiado pelo jornalista suisso sr. Gustavo A. Egg; acompanhado de sua senhora, nossa conterranea, d. Julita Egg Simões, natural de Mamanguape e do joven propagandista austriaco, Carlos Prantuer.

U.I.V.M. 18 — U.I.V.M. 5 — JULITA EGG-SIMOES — U.I.V.M. 4

A expedição, que é composta de quatro grupos, que partiram no fim de julho de 1932 de Montevidéo a New-York, por caminhos diversos, faz propaganda de diversos produtos brasileiros, como café, chá, mate, cacáu, etc., como também para as Lojas Paulistas, Clube U. S. A. de Jaraguá — Alagôas, Clube Internacional "Asia", de Shanghai — China, Soc. Filatelica Paulista, de São Paulo, U. I. V. M., etc.

Como jornalista, o sr. Egg envia mensalmente, artigos e fotografias para a "American Swiss Gazety", em New-York e "Eco Suisso", em Zuerich — Suissa e acabando a viagem fará três livros sobre suas viagens pelas três Americas.

O reide está patrocinado pela União Internacional de Viajantes Mundiais (U. I. V. M.) e em homenagem á União Sul Americana dos colecionadores de selos e cartões postais (U. S. A.), com séde em Jaraguá, no Estado de Alagôas.

O grupo 1, que acima nos referimos, já percorreu a Republica do Uruguay, os Estados do Rio G. do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas, Baía, Sergipe, Alagôas, Pernambuco e parte do nosso Estado. Daqui seguirão, nos meiados da semana, para o Rio G. do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas, penetrando nas Republicas do Perú, Equador e Colombia, entrando para os paises da America Central e afinal, nos Estados-Unidos, onde será terminado o reide em New-York, no fim do ano de 1935.

Na revolução de outubro de 1930, o sr. Egg serviu como soldado no 5.° B. de Engenharia, de Curitiba.

Somos gratos á visita dos distintos viajantes.

AINDA O INCENDIO DO REICHSTAG

BERLIM, 22 — (Nacional) — Retardado — A' vista do processo contra os acusados como responsaveis pelo incendio do Reichstag, atraiu sobre os debates que por tal motivo iniciaram-se hoje na Suprema Côrte de Justiça de Leipzig a atenção do mundo inteiro. A primeira audiencia foi dedicada exclusivamente, em parte ás formalidades da abertura do interrogatorio do pedreiro holandês, desempregado Van Der Lubbe, como principal acusado. Os peritos psiquiatras informaram que Van Der Lubbe se achava em plena posse de suas faculdades mentais e era por conseguinte responsavel.

Assim sendo, era natural que o presidente do tribunal iniciasse o seu interrogatorio partindo deste principio. A' primeira vista podia-se atribuir, sem embargo, o incendio do Reichstag a Van Der Lubbe, no caso plenamente responsavel de posse do seu poder de meditação em perfeito estado.

Apesar dos continuos pedidos do juiz para que o mesmo falasse em voz alta as suas palavras somente de vez em quando eram perceptiveis. Tudo que o acusado holandez dizia de nada servia, ouviam-se apenas monossilabos e muitas vezes foi impossivel tirar-se uma conclusão das suas respostas.

Pelo simples fato dessa atitude de Van Der Lubbe, cuja participação do incendio do Reichstag é indicada porque o mesmo foi constatado em flagrante, quer nos parecer que o mesmo não esteja muito disposto a contribuir com suas declarações para o esclarecimento formal do assunto.

Esperemos agora o que nos dirão as declarações de Torgler e dos demais acusados, cujo equilibrio mental não será duvidoso e serão nesse sentido mais eficazes do que os monossilabos e o silencio de Van Der Lubbe.

—

BERLIM, 22 — Perante a Suprema Côrte de Justiça de Leipzig foi iniciado, hoje, ás 9 horas, o julgamento do processo a que respondem o holandês Van Der Lubbe, o ex-deputado comunista alemão Torgler e os suditos bulgaros Dimitroff, Popoff e Tanaff, acusados como autores do incendio do Reichstag, ocorrido no dia 27 de fevereiro do corrente ano. O presidente dos debates é o presidente da Suprema Côrte, dr. Buenger, representando a acusação o procurador geral Werner.

Van Der Lubbe e os três acusados bulgaros, teem designado defensores. Torgler é defendido pelo advogado berlinense dr. Sack Visot, que nem Van Der Lubbe, nem os três bulgaros teem conhecimentos suficientes da lingua alemã para poderem acompanhar com precisão os debates, o interrogatorio vem sendo feito por meio de interpretes jurados.

Ao iniciar a audiencia o presidente Buenger leu uma declaração lamentando a atitude por parte da imprensa estrangeira ao pretender que o resultado do processo já estava de antemão esclarecido. O presidente declarou solenemente que a sentença seria ditada unicamente em vista do resultado das provas e dos debates e quando provado que os defensores dos acusados tinham plenamente assegurada a sua liberdade e defesa. Van Der Lubbe repetiu que renunciava á assistencia de um advogado defensor holandês e que esta sua decisão havia sido tomada por sua expontanea vontade, sem obedecer a nenhuma pressão dos juizes. O presidente iniciou, então, imediatamente o interrogatorio de Van Der Lubbe, o qual devido a sua voz baixissima, apesar de repetidos pedidos do presidente e devido também a sua resistencia em contestar muitas perguntas, demorou demasiadamente. O interrogatorio referiu-se hoje exclusivamente á vida do pedreiro holandês, como agitador comunista e como homem de idéas revolucionaras antes de cometer o delicto pelo qual no momento está sendo processado.

O interrogatorio persistiu em esclarecer que o passaporte encontrado em poder de Van Der Lubbe, no momento de sua detenção, não era um documento falso como fôra dito em varias ocasiões, sinão um documentado autentico expedido pelas autoridades holandêsas, assim mesmo ficou perfeitamente elucidado não ser certo que Van Der Lubbe houvesse permanecido durante o mês de julho do ano passado varios dias no povoado de Bockwitz, na Saxonia, hospedado em casa de um chefe local nacional socialista, sob o pretexto de simpatizar com o dito movimento, Van Der Lubbe pernoitou durante o curso de suas viagens a pé pela Alemanha na dita localidade, porém, uma noite apenas, sem entrar em contacto com cousa alguma nem pretender fazer-se passar por nacional socialista.

A audiencia foi interrompida por ter Van Der Lubbe contestado repetidas perguntas do presidente sobre as causas que o teriam levado a abandonar o partido comunista em 1931. (A União).

Os que acertaram no ultimo sorteio de 1.000 contos, ocorrido em 12 de agosto:

Masuda Suetaro — Agricultor japonês — Pindamonhagaba, 2 vig.; e todos os demais 1 vig.: **Manoel Pereira Neto** — Empregado da E. de Rodagem — Res. á Trav. Luís Barroso, 4 — S. Amaro; **Manoel Cardoso** — Rua Abolição n.º 30; **João Corrêa** — Rua Abolição n.º 26; **Francisco V. Iezzi** — Rua Conselheiro Ramalho, 3; **Emilio Andreoli** — Rua São Domingos; **Roque Torlo** — Rua Manoel Dutra, 44; Um funcionário do MONTE DE SOCÔRRO; **National City Bank**, por conta de terceiros, com um cheque n.º 721.077 sobre o Banco do Brasil; **João Santoro** — Empregado no comercio — Rua Vergueiro n.º 2; **Francisco Jacobi** — Est. com açougue — Rua S. Antonio, 152; **João Carrigo** — Rua Tereza Cristina n.º 9; **Fermin Puerta** — Padeiro — João Antonio Oliveira n.º 234; **Jacobo Paciullo** — Construtor — Rua Corrêa de Andrade n.º 32; **Michele Perico** — Maestro da banda do Orfanato Cristovão Colombo — Residente em Ipiranga; **Banco Comercial do Estado de São Paulo** — Por conta de terceiros; **Alberto Duarte** — Rua Sebastião Barbosa n.º 20; **Sra. Olimpia Jardim Guimarães** — Rua São Francisco n.º 4 e o menor **Decio Silva Baltazar**, por intermedio de seu pai, residente em São Caetano.

O 2.º premio de 100 CONTOS, tocou ao Sr. DINO CANALE, proprietario da casa TOM BOM, á rua Direita n. 2.

EDITAIS

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — FALENCIA DE SEVERINO VIEIRA DA SILVA — Aviso com o prazo de trinta (30) dias — Severino Ramos Correia, liquidatario da massa falida de Severino Vieira da Silva, avisa, a quem interessar possa, que tendo preferido efetuar a venda englobada da citada massa, mediante propostas em cartas fechadas na fórma do art. 123 da Lei de Falencias, por consultar melhor aos interesses dos credores, vem declarar que a base para as propostas é de vinte e quatro contos, quinhentos e oitenta e nove mil e seiscentos e oitenta réis (24:589$680), por quanto estão estimadas as mercadorias e os moveis e utensilios, menos a importancia de um conto, oitocentos e cincoenta e seis mil e seiscentos e oitenta réis (1:856$680), valor das mercadorias deterioraveis vendidas em leilão, em virtude de alvará do dr. juiz da falencia. Avisa, outrosim, que a massa a ser vendida tem a importancia de quartorze contos, quinhentos e cinco mil e novecentos réis .. .. .. (14:505$900) de dividas ativas, que serão vendidas conjuntamente com os bens acima mencionados. E faz saber ainda que as propostas serão abertas confórme o artigo citado, no dia dois (2) de outubro vindouro, ás quinze horas, na sala das audiencias, e deverão ser remetidas ao liquidatario para a rua Dr. Francisco Montenegro, n. 202, desta cidade, dentro do praso de trinta dias.

Alagôa Grande, 27 de agosto de 1933. — **Severino Ramos Corrêa**, liquidatario.

—

EDITAL de 2.ª praça com o prazo de 8 dias de venda e arrematação de bens penhorados — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, noticia tiverem e interessar possa que, no dia 26 do fluente, pelas 14 horas e na sala das audiencias deste juizo, que é no pavimento superior do edificio do Palacio das Secretarias, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 2.ª praça e com o abatimento legal de 10 °|° sobre a avaliação, que de novecentos mil réis (900$000), e portanto á base de oitocentos e dez mil réis (810$000), os seguintes bens: 2 guarda-roupas, escuros e simples; 1 psiché com pedra marmore e espelho de cristal; 1 outro psiché simples e sem pedra; 1 maquina duplicadora "Romera" e 1 aparador com pedra marmore e espelho de cristal; penhorados a Delmas Mendonça em ação executiva que, neste juizo, lhe é movida pela Companhia Industrial do Brasil, com séde no Estado do Pará, por seu advogado dr. Francisco Lianza. E para que chegue á noticia de todos, mandou expedir este edital, cujo original será afixado no logar do estilo por quem competente e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 dias do mês de setembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme ao original; dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL — Falencia do comerciante Francisco Martins de Moura — Aviso aos interessados — João Clementino de Farias Leite, escrivão da falencia, avisa que, acompanhado dos documentos exigidos por lei, se acha em seu cartorio, á disposição dos interessados, um requerimento da Fazenda Estadual pedindo para ser justificado, retardatariamente, um seu crédito na falencia do comerciante Francisco Martins de Moura, podendo os mesmos interessados, no prazo de 20 dias, a contar desta publicação, apresentar as impugnações e contestações que entenderem necessarias.

Esperança, 18 de setembro de 1933. — **João Clementino de Farias Leite.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 30 — Torno publico, para que chegue ao conhecimento dos srs. Lisbôa & Hamad, J. Ferreira da Silva & Cia. e João Cordeiro de Lucena, que lhes fica marcado o prazo de 7 (sete) dias, contados desta data, para recolherem aos cofres desta Prefeitura a importancia de 50$000 cada um, da multa que lhes foi imposta por terem os dois primeiros mandado abrir letreiros nas fachadas dos seus estabelecimentos comerciais sitos á avenida B. Rohan, n. 170 e rua Maciel Pinheiro, n. 154 e o ultimo por haver iniciado a construção de uma casa de palha á rua do Rio, sem previa licença desta repartição.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 21 de setembro de 1933. — **V. de Carvalho**, diretor de Expediente e Fazenda.

—

FALENCIA DA FIRMA MANOEL MOREIRA FILHO — Reclamação reivindicatoria de Ovidio Lopes de Mendonça — Aviso aos credores — Faço constar aos credores e mais interessados na falencia da firma comercial Manoel Moreira Filho, que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira n. 54, uma reclamação reivindicatoria do senhor Ovidio Lopes de Mendonça, comerciante nesta praça sobre um automovel marca Pontiac, comprado ao falido no dia 17 de abril do corrente ano, anteriormente á falencia, reclamação que poderá ser contestada no prazo de 5 dias, a contar da primeira publicação deste, na fórma da lei, pelos interessados que alegarem querendo o que entenderem a bem dos seus direitos. João Pessôa, 13 de setembro de 1933. O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

—

REGISTO CIVIL — EDITAL — Faço saber que afixei proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Pedro Ferreira de Andrade, solteiro, artista, empregado na empresa Cunha & Di Lascio, desta cidade, filho dos falecido Luiz Ferreira de Andrade e Luiza Maria de Andrade, e d. Severina Gomes de São Francisco, viúva, filha dos falecidos Francisco Pedro Bezerra e Maria Guilhermina da Conceição. São maiores, desta capital.

Elisio Dias, artista, viúvo, filho de Antonio Dias Novo e da falecida Maria Guilhermina Dias, ex-soldado da policia, e d. Inacia de Medeiros, solteira, filha dos falecidos José Luiz Lopes de Medeiros e Mariana Rodrigues de Medeiros. São moradores á rua 13 de Maio, desta capital.

Cicero Ferreira de Lima, ex-soldado da 2.ª companhia de policia deste Estado, filho do falecido José Ferreira Lima e de d. Antonia Ferreira de Jesus, moradora em Joazeiro, Ceará, e d. Benedita Pereira Lima, filha do falecido Manoel Gomes de Lima e de d. Maria Pereira Lima, moradora na vila de Antenor Navarro, onde fôram os contraentes casados religiosamente. São solteiros na fórma da lei e moradores nesta capital á avenida José Feliciano, bairro do cemiterio publico.

Tenente Francisco de Almeida Morais, maior, solteiro, natural do Ceará, delegado do serviço do recrutamento militar na cidade de Páu D'Alho, Pernambuco, filho de Fenelon Cesar de Morais e d. Sidronia de Almeida Morais, e d. Otilia Alves, menor, solteira, natural desta comarca, filha de Manoel Bernardino Alves e d. Maria Pia Alves, estes moradores nesta capital, em Cruz de Armas. O contraente serviu no 22.º B. C., aquartelado nesta cidade. Foi deprecado copia do edital.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 20 de setembro de 1933. — O escrivão **Sebastião Bastos.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 17 — Aguardente apreendida — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que serão vendidas em hasta publica, a quem mais der, no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 14 horas, na portaria desta mesma repartição, á base de 40$000 cada uma, duas (2) cargas de aguardente, de producão deste Estado, apreendidas pelo 3.º escriturario Severino Januario de Melo, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 23 de setembro de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

Secção Livre

Relação dos credores da massa falida de C. M. Dantas & Cia. de Campina Grande

CREDORES A QUE SE REFERE O ART. 85 N.° 5:

(Quirografarios)

Credor	Importancia
João de Vasconcelos — N|cidade	1:600$000
Companhia Souza Cruz — Rio de Janeiro	1:182$300
Loureiro Barbosa & Cia. Ltda. — Recife — Pernambuco	5:089$000
Jorge Silva — Santa Rita — Deste Estado	840$000
Martins & Eirado — Recife — Pernambuco	700$000
Grandes Moinhos do Brasil S|A. — Recife — Pernambuco	8:140$000
L. Carneiro & Cia. — João Pessôa — Paraíba	300$000
Antonio Costa — N|cidade	1:467$000
Raimundo Duarte — N|cidade	1:800$000
Pereira Carneiro & Cia. — Recife — Pernambuco	4:072$050
A. C. de Lima Filho — João Pessôa — Paraíba	542$000
Companhia Comercio e Industria Kroncke — João Pessôa	5:757$000
Neves Campos & Cia. — Recife — Pernambuco	845$600
Teixeira Miranda & Cia. — Recife — Pernambuco	3:621$000
Marques de Almeida & Cia. — N|cidade	701$000
Banco do Pôvo — Recife — Pernambuco	600$000
Pedrosa Monteiro & Cia. — Rio de Janeiro	2:100$000
Alberto Gomes & Cia. — Rio de Janeiro	2:287$500
Salgado, Irmãos & Cia. — Varginha — Minas Gerais	2:160$000
C. Menezes & Filhos — João Pessôa — Paraíba	4:968$000
Williams & Cia. — João Pessôa — Paraíba	731$300
S|A. Moinho da Baía — João Pessôa — Paraíba	2:700$000
Casimiro Fernandes & Cia. — Recife — Pernambuco	2:200$000
Azevêdo & Cia. — Recife — Pernambuco	2:160$400
A. Costa & Cia. — Recife — Pernambuco	827$000
Banco do Brasil — N|cidade	1:934$500
Banco do Brasil — Idem	856$000
Banco do Brasil — Idem	300$000
Banco do Brasil — Idem	574$800
S. da Costa Ribeiro — João Pessôa — Paraíba	2:596$000
Renda Priori & Irmão — Recife — Pernambuco	1:350$000
Gomes & Cia. — Recife — Pernambuco	455$000
A. Bastos Leite & Cia. — Recife — Pernambuco	1:069$500
Banco do Estado da Paraíba — João Pessôa Paraíba	940$600

(Ass.) **Severino Montenegro.**
Campina Grande, 4 de setembro de 1933.
(Ass.) **José do O' Primo**, sindico.

Relação dos credores damassa falida de C. M. Dantas & Cia. de Campina Grande

RELAÇAO A QUE SE REFERE O ART. 85 § 2.°, ALINEA I DA LEI DE FALENCIAS

CREDORES A QUE SE REFERE O ART. 85 N.° I:

(Previlegiados)

Credor	Importancia
O Estado da Paraíba do Norte, pela importancia de	1:023$800
Sebastião Alves de Souza, desta cidade	400$000

(Ass.) **Severino Montenegro.**
Campina Grande, 12 de setembro de 1933.
(Ass.) **José do O' Primo**, sindico.

FALENCIA DE MANOEL MOREIRA FILHO. — CONCURRENCIA PARA VENDA PARCELADA DA MASSA. — Autorizado pela assembléa de credores e de acôrdo com o art. 123 da Lei de Falencias em vigor, aviso aos interessados que aceito, até o dia 22 de outubro proximo vindouro, propostas para compra das mercadorias, moveis e utensilios, constantes da relação publicada neste jornal em data de 22 de setembro do corrente ano. As propostas deverão ser feitas parceladamente para cada especie de mercadorias, moveis e utensilios, podendo cada uma delas conter o numero de mercadorias, moveis e utensilios que interessarem ao proponente, com as ofertas respectivas; e deverão ser apresentadas em cartas lacradas das quais darei recibo. Os pagamentos serão á vista. As propostas serão abertas pelo exmo. dr. juiz da falencia, no escritorio do falido, á praça Alvaro Machado n.° 23, no dia 23 do mesmo mês de outubro, pelas dezeseis horas, na presença do liquidatario e dos interessados que comparecerem. Aviso ainda que serei encontrado no mesmo local todos os dias uteis, das quatorze horas e meia ás dezeseis. João Pessôa, 22 de setembro de 1933. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

Arminda de Carvalho Medeiros

5.° dia

Eulina de Medeiros, Coriolano de Medeiros, Romualdo Rolim, senhora e filhos; Antonio Roderico de Carvalho e familia (ausentes), Maria das Neves de Carvalho (ausente), João Americo Ribeiro e senhora, Evandro Ribeiro, Gerusa Carvalho, Normanda e Maria Arminda Ribeiro, Virginio Velôso Freire e senhora (ausentes) Mateus Gomes Ribeiro e familia, Maria Santa Cruz e filhos, Clarice Galvão, José Luiz de Vasconcelos e familia, Rodolfo Galvão e familia, Celso Cavalcanti de Albuquerque e familia, Ernestina de Medeiros Furtado e filhos, Maria Espinola da Cruz, Enéas Carvalho e familia e demais parentes, agradecem as pessôas que acompanharam ao cemiterio os restos mortais de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parenta ARMINDA DE CARVALHO MEDEIROS, e, de novo, os convidam para assistirem ás missas que, na Catedral, mandam rezar ás sete horas, de vinte e seis do corrente, quinto dia do falecimento.

Aos que comparecerem, antecipam sincera gratidão.

João Pessôa, 22 de setembro de 1933.

Samuel de Carvalho Serrano

Primeiro aniversario

Regina Machado de Carvalho e filhos, ainda compungidos com o desaparecimento de seu nunca esquecido esposo e pai — SAMUEL DE CARVALHO SERRANO — convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na igreja de N. S. das Mercês, ás 6 1|2 do dia 27 do corrente (quarta-feira).

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

FALENCIA DA FIRMA C. M. DANTAS & C.ª — COMARCA DE CAMPINA GRANDE. — Aviso aos interessados. — Manoel Tavares de Melo Cavalcanti, escrivão da falencia de C. M. Dantas & C.ª, avisa a todos os credores que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria da Standard Oil Company of Brasil, sobre uma bomba para venda de gazolina, podendo os interessados no prazo de cinco dias, a contar desta publicação, contestá-la ou alegar o que entenderem a bem de seus direitos.

Campina Grande, 18 de setembro de 1933. — O escrivão,**Manoel Tavares de Melo Cavalcanti.**

— O liquidatario, **Sebastião Rocha Diniz.**

O juiz municipal, **Luis Nobrega.**

Maria Alves de Vasconcelos

† 7.° dia

Horacio Alves de Vasconcelos e esposa, Severino Alves de Vasconcelos, esposa e filhas, Otilio Tavares, esposa e filha, Joana Alves de Vasconcelos e Alice Alves de Vasconcelos, penalisados com o desaparecimento de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó **Maria Alves de Vasconcelos**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da extinta mandam celebrar, no dia 26 do corrente, ás 6 1|2, na igreja de N. S. das Mercês.

Aos que comparecerem a esse ato de religião, desde já hipotecam sua gratidão.

BALAS BRASILEIRAS — Avisamos á petizada que estamos recolhendo as fichas até o dia 30 do corrente e depois dessa data não nos responsabilizaremos pelo pagamento dos premios.

João Pessôa, 14 de setembro de 1933. — **J. Honorato & C.ª.** (Mercearia Modelo).

FALENCIA DO COMERCIANTE FRANCISCO MARTINS DE MOURA, DE ESPERANÇA. — Quadro geral dos credores que, tendo, no prazo legal, feito a declaração de seus creditos, sem que sofressem estes impugnação, fôram admitidos á falencia do comerciante Francisco Martins de Moura.

Quirografarios: Vicente Costa Filho, residente em Alagôa Grande e credor pela importancia de 2:688$900. Cia. Souza Cruz, residente em João Pessôa e credora pela importancia de 205$800.

Esperança, 18 de setembro de 1933.

ALUGA-SE uma confortavel residencia á avenida Dr. João da Mata n.° 450, soalhada, com cinco quartos, quatro salas, garage, etc. A tratar na avenida João Machado n.° 51.

ALUGAM-SE as casas n.° 182, á rua Irineu Jofili e 103, á rua do Sertão.
Tratar na rua Maciel Pinheiro, 221.

Casas á venda

Negocio de ocasião

Vendem-se três na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 537, 543 e 565, tipo chalé, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construção, com dois quartos, tendo a de n. 527 três quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças.

Vendem_se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos, (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira_Mar, junto ao Parque Arruda Camara.

A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda.

Facilita_se o pagamento.

TERRENOS—Vendem-se dois lotes, em Tambaú, depois da casa do sr. Mirocem Navarro, medindo 20 x 90 m. cada, com coqueiral, por 3:500$000 cada, a tratar com Daniel de Araújo, á rua Visconde de Pelotas, 150.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar. A tratar á rua Indio Piragibe, n. 513.

MODISTA — Mme. Nina Silveira Praça D. Ulrico, 107, á direita da Catedral.

Não deixem de fazer os seus "CLICHÊS no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 24 de setembro de 1933

O ministerio da Viação no Govêrno Provisorio

Estradas de rodagem

(Do relatorio do ministro José Americo)

(Continuação)

Das linhas principais, na extensão de 4.600 quilometros, achavam-se construidos 1.705, até fevereiro do corrente ano; das linhas subsidiarias, no total de 1.885 quilometros, estavam terminados 695, na mesma data. Foram construidos, portanto, 2.460 quilometros de estradas, sendo 350 de reconstrução, restando a construir 4.020, para a realização completa desse plano rodoviario.

Foram construidas 1.669 obras de arte, sendo 1.365 boeiros e 302 pontes, com 2.609 metros.

As estradas são todas de primeira classe, revestidas com material saibroso, convenientemente comprimido e satisfazendo a condições tecnicas amplas. Assim, nas linhas principais a rampa maxima foi de 6% e os raios minimos de 70, e, em casos excepcionais, 8% e 50 ms.; a superficie de rolamento 6 ms. e a largura total 8 ms.

Quanto ás linhas subsidiarias tambem, cuidadosamente, revestidas de saibro, adotou-se a faixa de rolamento de 4,5 ms. com a largura total de 6 ms., rampa maxima de 10 ou 12% e raios minimos de 50 ou 30 ms. conforme as condições topograficas.

As obras de arte especiais construidas são todas em concreto armado com acabamento cuidadoso e sua largura util varia de 3,50 ms. para estradas subsidiarias e 5,50 ms. para estradas principais.

Conforme relatorios da inspetoria de sêcas, até fins de 1930, haviam sido construidos 2.255 kms. de estradas de rodagem e 5.917 de carroçaveis. A falta de conservação em algumas delas, a ausencia de obras de arte em outras, a construção descuidada em quasi todas tiveram como consequencia a inutilização de muitas e o desaparecimento de grande parte a ponto de ter havido necessidade de reconstruir quasi 400 qilometros de estradas antigas, para serem aproveitadas.

Em geral, as carroçaveis constavam de simples faixas roçadas e dêstocadas, sem preocupação de *grade*, nem de obras de arte. Serviam até ás primeiras chuvas, depois do que, ou sofriam grandes reparos, ou desapareciam.

Realizou, portanto, o govêrno provisorio, dentro de pouco mais de um ano, um plano de construções rodoviarias de maior extensão que a obra de todos os governos anteriores, em 40 anos de Republica.

O engenheiro Armando Godoí representante do Automovel Clube do Brasil na comissão de tecnicos que inspecionou as obras do nordéste, assim se manifestou em conferencia pronunciada na séde daquele clube:

> "Preciso dizer a magnifica impressão que nós, os membros da comissão — um dos quais, como já disse, foi um dos melhores professores que conheci — tivemos ao percorrer as estradas restauradas e recentemente construidas nos sertões do norte. Elas nada têm a invejar com relação ás suas excelentes condições tecnicas as melhores que percorri nos Estados Unidos. As tangentes das rodovias nordestinas são inumeras e longas, as curvas apresentam raio nunca inferior a 70 metros e as rampas são suaves, raramente elevando-se pouco acima de 5%".

***

E, além dessas rodovias, construidas, diretamente, pela inspetoria de sêcas, foram feitas muitas outras estradas, com verbas fornecidas aos Estados pelo ministerio da Viação, para auxilio aos flagelados.

No Ceará, foram construidos e reconstruidos 430 quilometros de estradas, com 9 boeiros e 9 pontilhões, servindo a 20 municipios; na Paraiba, construidos 162 quilometros, reconstruidos 490 e melhorados 287 de estradas carroçaveis; em Sergipe, construidos 111 quilometros de estradas de rodagem e 62 do carroçaveis, além da grande ponte sobre o rio Sergipe, que está sendo construida pela firma Cristiani & Nielsen; na Baía, 408 quilometros de carroçaveis, 167 de rodagem, além da restauração de 60 60 quilometros; no Pará, 109 quilometros; em Alagôas, 40 quilometros de rodagem construidos e 20 reconstruidos; no Maranhão, 53 quilometros de estradas de rodagem; no Piauí, construidos e reconstruidos 2.216 quilometros de carroçaveis, com 118 obras de arte; no Rio Grande do Norte, construidos 456 quilometros de estradas carroçaveis e reconstruidos 625.

***

A construção e a conservação das estradas de rodagem constituem, com o aperfeiçoamento continuo do automovel, um dos problemas mais instantes dos países civilizados, principalmente no Brasil, onde a natureza acidentada e o extenso territorio de população disseminada e produção incipiente não comportam, antes dessa exploração inicial, o dispendioso estabelecimento das vias-ferreas.

Esse serviço não póde, pela sua natureza, ficar exposto aos azares da descontinuidade administrativa. Demanda, ao contrario, um programa definitivo, dentro de periodos longos. Pareceu, por isso, necessaria ao ministerio da Viação a creação de um departamento autonomo de estradas de rodagem, com recursos financeiros proprios.

Dentro dessa ordem de idéas, foi submetida á deliberação do govêrno, em 1932, um projéto de decreto, creando a "caixa rodoviaria", á qual deveriam ser recolhidos, a partir de janeiro deste ano:

ULTIMA HORA

RIO, 23 — (Nacional) — Teme-se que o máu tempo reinante ha dias impeça a realização das sensacionais corridas automobilisticas de amanhã nas quais são grandes esperanças os patricios Manoel de Tefé e Irineu Correia. (A União).

—

RIO, 23 — (Nacional) — Respondendo ao apêlo da A. B. I., em nome da imprensa brasileira, no sentido da pacificação do conflito do Chaco, o sr. David Alves Tegui, ministro da Bolivia, nesta capital, dirigiu longa carta ao sr. Herbert Moses, dizendo, no final:

"Oxalá que no grande momento em que o Brasil vai receber a honrosa visita do primeiro magistrado da nação argentina, e podesse achar um meio de retificar o grave erro passado, encontrando dentro desse espirito de cooperação, a amizade internacional que a Associação, com tanto acerto e oportunidade, formúla capaz de devolver ao Continente a sua plena e total harmonia.

Quão grato seria para os bolivianos que a esse feliz resultado se chegasse pela eficaz acão da imprensa brasileira. São muitos, pois, os antecedentes que dão á mensagem da Associação uma significação singularmente agradavel para o periodismo da Bolivia que, mal a receba, ha-de responder com os sentimentos de sinceridade iguais aos que inspiraram a generosa comunicação que me honro em transmitir". (A União).

—

RIO, 23 — (Nacional) — O sr. Claudio Sanchez Albornoz, ministro do Exterior da Espanha, passou hoje por aqui a bordo do "Cap Arcona", realizando um passeio pela cidade. (A União).

—

PARIS, 23 — (Nacional) — Reuniu-se, pela primeira vez no ano, o Conselho de Ministros, aprovando as conversações realizadas, principalmente no tocante ao desarmamento. (A União).

—

BERLIM, 23 — (Nacional) — O sr. Marinus van der Lubbe, principal acusado no incendio do Reichstag, iniciou a gréve da fome, tendo o seu advogado requisitado socorros medicos, em virtude do estado de depauperamento de seu cliente. (A União).

—

PELOTAS, 23 — (Nacional) — Uma caravana politica, chefiada pelo sr. João Carlos Machado irá a Pedras Altas visitar o sr. Assis Brasil. (A União).

—

CUBA, 23 — (Nacional) — O paiz continúa agitado, não chegando a um entendimento os lideres rebeldes. (A União).

Colonia de Pescadores Z-2 "Epifacio Pessôa"

Estão em conclusão as obras de construção de sua séde, em Cabedêlo

Iniciada, ha cerca de dois mêses, a construção da séde da Colonia de Pescadores Z-2 "Epitacio Pessôa", de Cabedêlo, sob a iniciativa e orientação do atual presidente sr. Fiusa Lima, acha-se a mesma em vias de conclusão.

E' essa a segunda obra realizada naquela administração, tendo sido a primeira o mercado de pescados da Colonia, já em pleno funcionamento naquela vila, com os melhores resultados.

Ambas as construções tiveram o apoio moral e material do sr. interventor federal dr. Gratuliano Brito; do ilustre capitão de corvêta Afonso Celso de Ouro Preto, capitão dos Portos neste Estado e do sr. Romualdo Rolim, presidente da Confederação das Colonias Estaduais de Pescadores.

Hoje, realiza-se a primeira reunião na nova séde, devendo serem discutidos varios assuntos importantes.

A audição da sra. Darcila de Lalôr á imprensa

Atendendo a gentil convite, fomos ontem á Escola Normal ouvir a sra. Darcila Barros de Lalôr, que oferecia uma audição de canto á imprensa paraibana.

De principio é bom esclarecer que

não somos criticos de arte e nem temos pretenções a tal. A musica, entretanto, deleita o espirito, impressiona e comove, razão por que, mesmo leigos no assunto, ousamos um comentario rapido.

A sra. Darcila de Lalôr não é artista por haver estudado, mas porque nasceu com alma para isso. Não canta, como todo o mundo, pelo fato de possuir bôca, garganta e pulmões... mas porque sente a beleza do ritmo. E' simples, natural, e sua voz clara e melodiosa sôa como uma caricia aos nossos ouvidos arrepiados de sofrer as modinhas do radio...

De seu programa merece destaque "Trovas", de Nepomuceno; "Pourquoi", de Faro e "Mi tierra", de Media-Vila. Na balada, do "Guarani", teve a sra. Darcila oportunidde de demonstrar grandes recursos técnicos, merecendo vibrante salva de palmas ao terminar.

A distinta patricia, que é também compositora, cantou uma sua produção — "Miragem" — e toda a doçura de seu temperamento, profundamente brasileiro, revelou-se de pronto, contagiando o pequeno auditorio.

A sociedade conterranea terá em breve ocasião de ouvir a talentosa soprano, que ora nos visita, e de certo comungará comnôsco no mesmo sentimento de admiração pelo seu espirito de eleita.

E' um enlêvo as modulações de sua voz harmoniosa, de timbre agradabilissimo, e que rapidamente se avoluma e se estende, atingido ás notas agudas com maestria e perfeita noção do tempo.

A pedido, a sra. Darcila de Lalôr executou ao piano dois numeros, revelando invulgares conhecimentos, sensibilidade e o dom especial da interpretação.

E' uma artista que merece a atenção do publico amante da verdadeira arte. — Z.

Casino dos Sargentos do 22.° B. C.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Por motivo superior, não haverá reunião familiar, hoje, realizando-se a mesma no proximo domingo. — A diretoria".

LÓIDE NACIONAL

Recebemos:

"João Pessôa, 23 de setembro de 1933. Ilmo. sr. diretor da "A União". Nesta — E'-nos grato levar ao vosso conhecimento que, tendo sido levantado o sequestro dos vapores do Loide Nacional S. A., que estavam sob a guarda do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, voltaram esses a trafegar debaixo da orientação de seus antigos proprietarios.

Desaparecida a nossa função de agente da fróta penhorada, fomos pela diretoria do Loide Nacional S. A. distinguidos com a nomeação de seus agentes representantes para este Estado, em substituição aos srs. Williams & Cia.

Prevalecemo-nos do ensejo para apresentar-vos os nossos protestos de estima e consideração. — *Basileu Gomes*, agente".

Varias noticias telegráficas do país e do estrangeiro

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Em virtude de se ter demorado na Baía mais tempo do que lhe fôra permitido, o "player" Friendereinch foi suspenso do "São Paulo F. C.", do qual, parece, será eliminado, em virtude de suas declarações de que fará parte do combinado da C. B. D. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — A fim de realizar varias conferencias nesta capital e em São Paulo, chegou hoje aqui o escritor italiano Massilio Bomtempelli. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Por ocasião da chegada do general Justo será assinado o convenio artistico entre o Brasil e a Argentina. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Foi levantada em Uberaba a candidatura do sr. Gustavo Capanema á interventoria do Estado. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — O ministro da Fazenda determinou providencias ás repartições subordinadas á sua pasta, no sentido de lhe serem enviadas, até o dia 10 de outubro proximo, as propostas de orçamento da despesa, recomendando que o calculo da mesma deverá ser orçado com economia, de modo a atender as necessidades reais dos serviços, tendo-se em vista modificações posteriores. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — A proposito do falecimento do sr. Serafim Valandro, o presidente Getulio Vargas enviou o seguinte telegrama á familia do extinto: "Apresento meus votos de pezar pelo falecimento do velho amigo Serafim Valandro, que tão ampliados serviços prestou á sua classe e ao seu paiz". **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Os titulos paulistas têm subido bastante, atribuindo-se essa alta á declaração do secretario da Fazenda de São Paulo, de que serão reiniciados os serviços de pagamento dos juros, suspensos ha mais de um ano. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — O tenistas portuguêses convidados pelo "Tijuca Tenis Clube", chegarão a esta capital domingo, a bordo do "Arlanza", devendo tomar parte nos festejos que serão realizados durante a permanencia do presidente Justo no Brasil. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — A companhia que explorava o caminho aéreo do Pão de Assucar faliu com um passivo de mil e quinhentos contos, devendo a massa ir a leilão. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Realizar-se-ão aqui, domingo, interessantes provas automobilisticas, nas quais tomarão parte "sportmen" nacionais e estrangeiros. **(A União)**.

—

RIO, 22 — (Nacional — Retardado — Foi designado pelo ministro da Fazenda o sr. José Leal, inspetor da Alfandega do Rio, para representar o Brasil na discussão do acôrdo com a Argentina, relativamente á repressão contra os contrabandos nas fronteiras. **(A União)**.

VIDA RELIGIOSA

IGREJA PRESBITERIANA

A Igreja Presbiteriana, em seu templo e em suas congregações suburbanas realizará seus varios exercicios religiosos de acôrdo com o seguinte programa:

A's 9 1|2 horas, funcionarão as Escolas Dominicais — Central, de Jaguaribe, da Povoação Indio Piragibe Cruz das Armas e Santa Rita — estudando o seguinte assunto: Recapitulação.

A's 19 horas, no templo da Praça 1817, conferencia de controversia religiosa pelo rev. Josibias Marinho sobre "O Culto das Imagens".

Para todas estas reuniões, entrada franqueada ao publico.

Centro de Cultura Social

Terá logar hoje, ás 15 horas, na séde do Gremio Literaro "Augusto dos Anjos", á rua Duque de Caxas, 324, a sessão de asembléa geral para eleger o diretorio efetivo desse Centro.

O secretario geral encarece o comparecimento de todos os interessados.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. d. Maria das Mercês Farias do Nascimento, consorte do professor Manoel Pereira do Nascimento, regente da cadeira elementar de Picuí.

— O menino Geraldo Soares de Araújo, filho do sr. André de Araújo, já falecido.

— O pequeno Everaldo, filho do sr. João Ferreira de Paiva, funcionario da Imprensa Oficial.

— O preparatoriano Manoel Pereira Diniz, filho do sr. Manoel Pereira da Costa, comerciante em Alagôa Nova.

— A sra. d. Neonisia Gonçalves Cavalcanti, viuva do professor Laurentino de Mélo Cavalcanti.

— O sr. José Moreira da Silva, residente em Serra Branca.

— A pequena Terezinha, filha do sr. João Fernandes de Mendonça, negociante em Araçagí, do municipio de Guarabira, deste Estado.

— A menina Maria das Mercês Leite, filha do sr. Apolonio Leite Ferreira, empregado do Sérviço de Febre Amarela, nesta capital.

— O menino Erasto, filho do sr. tenente Severino Gomes Pereira, do 22.° Batalhão de Caçadores.

— A menina Arlete Lins de Albuquerque, filha do sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, funcionario aposentado do Estado.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A sra. d. Leonôr Hardman Ribeiro, esposa do sr. Pedro Ribeiro, residente em S. Rita.

— O sr. José Pedro da Silva, residente em Esperança.

— O jovem João Tirso Cantalice, aluno da Escola Normal e filho do sr. Walfrêdo Cantalice, proprietario em Pirpirituba.

AGRADECIMENTOS:

O dr. José Rodrigues de Aquino, delegado de Policia desta capital, agradeceu-nos, em cartão, o registo que fizemos do seu aniversario natalicio.

O CINEMA SONORO EM JOÃO PESSÔA

AFINAL, podemos dizer, que a nossa capital já está assistindo bons filmes. Ainda ontem, foi iniciada a exibição, respectivamente, nos cinemas RIO BRANCO e SANTA ROSA, os dois melhores da cidade, das peliculas O SINAL DA CRUZ e CAVALCADE, ambos os maiores esforços artisticos, até agora, das fabricas PARAMOUNT e FOX-FILME. Assim, o nosso publico está de parabens: não precisa ir mais a Recife, ou a outra capital, para vêr o que é bom, em materia de cinematografia.

A Emprêsa A. Leal & Cia., que foi, aqui, a pioneira do cinema sonoro, por exemplo, além das peliculas já anunciadas para o mês vindouro, já conta para a sua proxima programação com cintas como PAPAI AMADOR, com Warner Baxter; O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA, com o grande astro brasileiro Raul Roulien; CIUMES, também com Warner Baxter, e CONGOGORILA, trabalhado pelo casal Martins-Gonhs. Essa nova foi-nos trazida, pessoalmente, pelo estimavel cavalheiro sr. João Barbosa da Silva, gerente da FOX-FILME DO BRASIL S|A, em Recife, que veiu acompanhado do sr. Alberto Leal, conceituado arrendatario do TEATRO SANTA ROSA, os quais mantiveram animada palestra com os redatores presentes, na redação desta folha.

Identico esforço pela programação dos seus cinemas, vem realizando o sr. Einar Svendsen, o mais antigo exibidor de nossa capital, conseguindo a vinda de produções de marcado exito da Paramount, First National, Ufa etc. Não resta a menor duvida que progredimos bastante, nestes ultimos tempos, em materia de cinematografia, e que o publico agora está muito melhor servido. — W.

NOTICIARIO

Extração em 23 de setembro de 1933:

24058	— Rio	500:000$000
23254	— Rio	50:000$000
3574	— São Paulo	10:000$000
931	— São Paulo	5:000$000
4816	— São Paulo	5:000$000

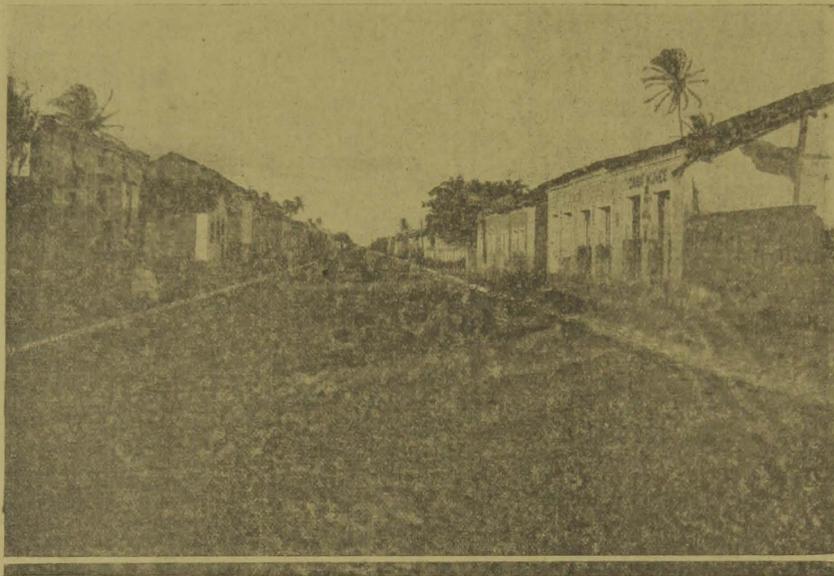
2.ª Secção

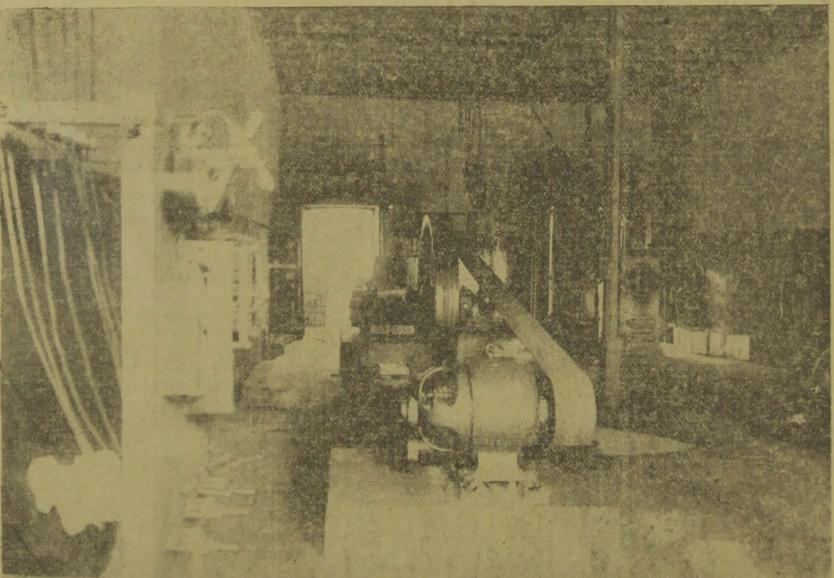
A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 paginas

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 24 de setembro de 1933

O primeiro aniversario da administração Sabiniano Maia em Mamanguape

CIDADE DE MAMANGUAPE: — A avenida que lhe dá acesso, atualmente em construção, vendo-se os meios fios já colocados

Fonte publica "Luis Gomes", situada em Jacaraú, construida na atual administração

USINA DE LUZ DE MAMANGUAPE, melhorada pelo prefeito Sabiniano Maia

COMPLETOU-SE, ante-ontem, o primeiro ano de administração do dr. Sabiniano Maia, á frente da Prefeitura Municipal de Mamanguape.

Assumindo aquele cargo a 22 de setembro de 1932, o distinto conterraneo tem realizado o que lhe facultam as finanças daquela comuna.

Damos, a seguir um ligeiro resumo do que ha feito s. s., daquela data até agora:

Reconstruiu a estrada de Mamanguape a Sapé, na parte correspondente a Mamanguape;

Mandou fazer o plaqueamento das estradas;

Instalou luz a querozene em Jacaraú;

Construiu a Fonte Publica "Luiz Gómes", em Jacaraú, onde a agua para a pobrêsa era por demais escassa;

Está construindo um Mercado Publico em Jacaraú, já se encontrando pronta a respectiva fachada;

Mandou construir uma estrada carroçavel para o povoado Campinas;

Foi construida uma ponte de madeira sobre o rio Caieira, em Baía da Traição;

Construiu a avenida de acesso á cidade numa extensão de 800 metros, já estando colocado o meio fio e terminada a terraplanagem, feita pela junção das ruas da Cruz e Viração. Essas obras prosseguem com toda a regularidade;

Completou a Usina de Luz da cidade com a aquisição de dinamo, correia, quadro, concerto geral do motor, importando tudo em 11:000$000;

Inaugurou o "Cinema S. Pedro", de cooperação com o sr. Pedro Eugenio, proprietario local;

Forneceu moveis escolares para a Escola Rural de Campinas, mantida pelo Estado.

Sob os auspicios da Prefeitura, acha-se em publicação mensal o "Boletim Oficial", no qual o chefe do executivo municipal faz a divulgação da receita e despesa respectivas.

PRESIDENTE FILÓLOGO

RENATO DE ALENCAR
(Da U. B. I. especial para "A União")

Ha, geralmente, muita ogerisa contra os preceitos gramaticais. Especialmente nos meios jornalisticos.

Já me disse um colega de imprensa que isso de gramatica, de filologia, era coisa para os tempos das anquinhas e bendengós.

Coisa ociosa o bolorenta, o estudo da lingua já nenhuma influencia tinha para os grandes surtos do exito na vida pratica.

Não discuti. Apenas lembrei que, talvez, na propria carreira jornalistica desse velho amigo, se lhe deparasse aproveitavel advertencia ao seu erro.

E passou-se bastante tempo.

Ontem o homem se encontrou comigo.

— Olá, como vai isso?

— Na peleja. Vou hoje a Minas. Que deseja da grande terra das montanhas?

— Que seja bem sucedido com a *gramatica* do velho Maciel.

O amigo não percebeu e indagou meio desconfiado:

— Gramatica?... Que gramatica?

Expliquei:

— Você não vai a serviço do seu jornal?

— Vou.

— Não tem que meter o velho Maciel numa entrevista?

— Certo!

— Pois olhe: o destino vai vingar-me agora. Você vai fracassar junto ao presidente mineiro.

Porque?

— Porque você ha de cair nos erros gramaticais que foram a causa da derrota de certo colega nosso que se meteu a entrevistar o velho sagaz e saiu com uma cara deste tamanho... Imagine que o jornalista quiz fisgar o presidente com esta pergunta?

"Dr. Olegario, *o que* Minas *aspira* neste momento?"

E o velho politico, manhosamente, fazendo-se de desentendido lhe respondeu com esta lição de português:

"Não vê? — Minas *aspira o ar puro* destas montanhas..."

— ?...

— O seu colega deveria ter perguntado assim:

"Dr. Olegario, *ao que* Minas *aspira* neste momento?"

E eu queria ver o velho sabido e astuto em coisas gramaticais, fugia á pergunta do confrade...

O nosso jornalista adiou a viagem...

Fachada do Mercado Publico de Jacaraú, Mamanguape, construida pelo atual prefeito

IMPRESSÕES DE VIAGEM

ITAGIBA CAVALCANTI
(incorporado ás tropas paraibanas em 1932).

A revolução paulista de 32, si concorreu desastrosamente para mais agravar o mal financeiro, de caráter cronico, de que se resente o Brasil, e arrastar na sua torrente preciosas vidas, ofereceu pelo menos a vantagem de tornar o Sul melhor conhecido por grande parte de brasileiros do Norte.

Não me quero reportar aqui a essa revolução, nem ás "bandeiras" que invadiram a terra dos bandeirantes. E' o que compete á Historia, apenas invertendo os papeis aos personagens.

Quero sómente descrever o que foi para mim e para os companheiros o panorama inédito, encantador e exuberante a viagem de estrada de ferro de

PARANAGUA' A CURITIBA.

Desembarcámos em Paranaguá á noite. Foi toda ela de vigilla e de trabalho, ocupados como estavamos em embarcar a tropa nos vagons da estrada de ferro S. P. R. G.

Aos primeiros silvos da locomotiva, por volta das quatro da manhã do mês de setembro nós rumavamos com destino a Curitiba.

Os primeiros quilometros nada de novo ás nossas vistas. A mesma paisagem nordestina, com pequena variante no clima, que era um pouco frio, com uma aragem fresca e agradavel.

Iamos bastante enfadados e a maior parte dormindo, quando aos primeiros raios do Sol, a naturêsa, como que abrindo as suas cortinas, nos apresenta um dos mais belos panoramas, de verdura luxuriante, num terreno de formidaveis contrastes de montanhas rochosas a perderem-se nas nuvens, de abismos e de quedas dagua. Espetaculo jámais visto nestas regiões do Nordéste, envelhecidas de tanto sol e tanta fome dagua. Ali fica sem duvida o Eden biblico. E' a naturêsa na sua juventude e na alegria dos seus primeiros tempos.

Das longas madeixas das trepadeiras, das lindas flôres propriamente chamadas "copo de leite", pela sua alvura e fórma, das avencas á policromia dos tinhorões, tudo aquilo contitue uma perspectiva inebriante aos olhos do viajante ao passar pela primeira vez por aquela região de verduras.

Quadro inspirador de pintores e poétas! Campo precioso de estudos e observações para o grande Linneu!

A curiosidade matou-nos o sono diante do panorama magestoso que se desenrolava diante dos nossos olhos.

Em frente a mim, na mesma portinhola, vinha o amigo Raul, que sempre o distinguí pelas suas raras qualidades de caráter e pela sua bonomia, alimentada por um riso provocadôr de risos. Ambos silenciámos para observarmos a sós o que viamos diante de nós.

Tirei por um instante os olhares da paisagem para a locomotiva e a sinuosidade constante dos trilhos. Fiquei perplexo, sem saber qual mais admirar, se a obra do homem ou da naturêsa. Ambas magestosas. Qual mais admiravel Stephenson representado por aquela locomotiva que vencia distancias e enfrentava garbosa e fumarenta os abismos, ou Rebouças, o imortal Rebouças, representado por aqueles trilhos e por aquelas obras darte, orgulho e maravilha da engenharia brasileira! Respondiam a essa interrogação os proprios "rails" na sua sinuosidade.

Nunca me senti tão orgulhoso de ser brasileiro como naquele momento.

A imortalidade de Rebouças não repousa, porém, sómente naquela monumental obra de engenharia. Sua grande obra foi toda filantropica — a libertação dos escravos, em que se revelou um espirito altamente superior, contrabalançando assim a grandeza do coração com a formidavel potencialidade do seu cerebro.

A esta grande obra, toda pontilhada de lutas e sacrificios, teve a engrandecê-la ainda mais a pena magistral de Joaquim Nabuco, a quem dou a palavra por um instante, para dizer com elegancia o que foi aquela figura, na sua triplice personalidade de engenheiro, professôr e idealista, no seu grande sonho da libertação da raça negra:

"De todos, aquelle com quem mais intimamente vivi, com quem estabeleci uma verdadeira communhão de sentimento, foi André Rebouças... Nossa amizade foi por muito tempo a fusão de duas vidas em um só pensamento: a emancipação. Rebouças encarnou, como nenhum outro de nós, o espirito anti-esclavagista: o espirito inteiro, systematico, absoluto, sacrificando tudo, sem excepção, que lhe fôsse contrario ou suspeito, não se contentando de tomar a questão por um só lado, olhando-a por todos, triangulando-a, por assim dizer, — era uma de suas expressões favoritas, — socialmente, moralmente, economicamente. Elle não tinha, para o publico, nem a palavra, nem o estylo, nem a acção; dir-se-ia assim que um movimento dirigido por oradores, jornalistas, agitadores populares, não lhe podia caber papel algum saliente, no emtanto elle teve o mais bello de todos, e calculado por medidas estrictamente interiores, psychologicas, o maior, o papel primario, ainda que oculto, do motor, da inspiração que se repartia por todos, não se o via quasi, de fóra, mas cada um dos que eram vistos estava olhando para elle, sentia-o comsigo, em si, regulava-se pelo seu gesto invisivel á multidão,... sabia que a consciencia capaz de resolver todos os problemas da causa só elle a tinha, que só elle entrava na sarça ardente e via o Eterno face a face... E'-me tão impossivel resumil-o a elle em um traço como me seria impossivel figurar uma trajectoria infinita... Depois da abolição elle sempre teve o presentimento de que a escravidão causaria uma grande desgraça á dynastia, como assassinára a Lincoln. Seu maior amôr talvez tenha sido pelos seus alumnos da Polytechnica, mas como todas as suas recordações d'"Escola" transformaram-se em outros tantos tormentos, quando os viu glorificando o 15 de Novembro, que para elle era a desforra de 13 de Maio!...

Do seu quarto no Hotel Bragança, em Petropolis, onde durante annos notára no seu diario a nossa pulsação commum, até o despenhadeiro do Funchal, que linha a que descreveu André Rebouças! Elle foi o cortezão do "Alagôas"...

Um republicano, a quem veiu a tocar na hora da amargura o papel de discipulo amado do velho Imperador banido... Foi um industrial, um engenheiro ousado e triumphante, que acabou praticando o tolstoismo... Foi um genio mathematico, um sabio, que reduziu sua sciencia a uma serpentina em que tudo distilava a abolição... Seu centro de gravidade foi verdadeiramente o sublime... Não posso ainda fallar d'elle em relação a mim, porque não o quizera fazer de modo incompleto... Prefiro mostral-o em relação ao Imperador. Aqui está uma dessas provas rapidas, photogenicas, que elle sabia tirar de si, e nas quaes os que viveram com elle reconhecem-lhe a physionomia, apanhada com toda a mobilidade da sua expressão e com a inalterabilidade do seu affecto humano. E' por acaso que encontro esta carta delle:

.. ..

.. ..

Segue-se a carta escrita por Rebouças ao Imperador, que resume a sua vida de homem publico, cheia de nobrezas e empreendimentos, como um verdadeiro apostolado de virtudes e sacrificios pelo bem comum, e em que se revela o amigo fiel e dedicado que foi sempre do Imperador Pedro II.

Prosseguindo diz ainda Nabuco:

"Mathematico e astronomo, botanico e geologo, industrial e moralista, hygienista e philantropo, poéta e philosopho, Rebouças foi talvez dos homens nascidos no Brasil o unico "universal" pelo espirito e pelo coração... Pelo espirito teremos tido alguns, pelo coração outros; mas sómente elle foi capaz de reflectir em si ao mesmo tempo a universalidade dos conhecimentos e a dos sentimentos humanos. Quem sabe si não foi a imagem que partiu o espelho!

"Delirante ovação dos meus alumnos, escrevia elle em 15 de Maio de 1888 no seu diario. Annuncio-lhes o projecto da Triangulação Moral e Cadastral do Brasil. Voto de louvor pela congregação. Nova ovação. Carregado pelos alumnos por todo o peristylo". Da abolição elle foi o maior, não pela acção exterior ou influencia directa sobre o movimento mas pela força e altura da projecção cerebral, pela rotação vertiginosa de idéas e sensações em torno do eixo consumidor e candente, que era para elle o soffrimento do escravo. Era uma fornalha cosmica a que ardia nelle. Si Rebouças ainda é visto no seu tempo como uma estrella de segunda grandeza, é porque estava mais longe do que todas... Dos Evangelistas da nossa bôa nova elle é que teria por attributo a aguia... Ha no seu estylo e nos seus moldes muita coisa que lembra S. João... Idealista todo elle, é quasi só por symbolos que escreve... A ilha da Madeira foi a Pathmos de um apocalypse infelizmente perdido, porque suas ultimas paginas, voltado para o Sul, elle as escrevia, tomando por lettras as estrellas e as constellações. Sua lenda, porém, está feita, não ha perigo para elle de esquecimento: a lenda do seu desterro e de sua amizade a D. Pedro II".

Não poderia deixar de ser prolixo referindo-me a André Rebouças, pela grande admiração a que todos nós brasileiros devemos ter por este vulto nacional, diante do seu valôr e de sua obra.

Prolonguei-me descrevendo o homem, cumpre-me agora descrever a sua gigantesca obra de engenharia, o que farei aqui baseado nos dados gentilmente colhidos de um conterraneo que encontrei em Curitiba, cujo nome não me recordo no momento.

Paranaguá, ponto inicial da estrada é uma cidade antiga com porto maritimo, possuindo muitos edificios publicos: Prefeitura Municipal, Escola Normal, egreja de N. S. do Rocio, Mercado, Alfandega, Estação Ferroviaria, Quartel do Exercito e Escola de Aprendizes Marinheiros, etc.

No primeiro trecho até Morretes, a estrada percorre quarenta quilometros de terras de aluvião, onde viça exuberante vegetação, com grande cultura de plantas tropicais, sendo importantes as plantações de café, cana dassucar, laranjas, bananas e uma infinidade de outras de varias qualidades.

O clima aí é semelhante aos dos demais Estados do Sul.

Ao chegar em Morretes, vê-se imponente e magestosa a serra levantar-se diante de nós. Na estação, os pequenos vendedores de frutas e dôces gritam em linguagem com sotaque caracteristico.

Desta estação até Roça Nova a estrada corta terrenos de lageiros, com uma extensão de quarenta a mais quilometros, trecho mais encantador e pitoresco da viagem.

Daí em diante o trem começa a subir em rampa, tendo em Morretes apenas nove metros de altitude, chegando em Roça Nova com 955 metros. Este é o trecho considerado como o maior arrojo e uma das maiores glorias da engenharia brasileira, empreendida por André Rebouças de cooperação com Teixeira Soares e outros mais técnicos estrangeiros e nacionais. Encontramos quinze tuneis existentes em toda a sua extensão. Sendo de todos o maior o da Roça Nova que méde meio quilometro. São inumeras as pontes, metalicas que encontramos durante todo o percurso, atingindo a 1.350 metros de extensão aproximadamente, sendo a mais alta de todas a ponte de S. João, com 113 metros de vão. A curva de menor raio é de 90 metros e rampa máxima de 3%, contando-se 279 boeiros de pedra, 88 drenos, 35 enrocamentos, 78 pontilhões, 72 pontes e 98 muros de proteção.

E' admiravel o trecho compreendido da "Volta Grande", onde a estrada de ferro é forçada devido a enorme diferença de nivel, a percorrer uma grande distancia, para finalmente vir passar a poucos metros do caminho já vencido. Deste logar se descortina o Pico do Marumbi, ponto culminante do Estado com 1.810 metros de altitude.

Neste mesmo trecho vemos uma enorme cruz de ferro, lembrando uma tragica passagem da revolução de 93, onde perderam a vida o Barão de Serro Azul, José Joaquim Ferreira, Mattos Guedes, A. Silva Corrêa, José Schleder e outros companheiros de infortunio. Durante um longo percurso a linha segue paralela ao rio Ipiranga, onde temos oportunidade de descortinar um dos mais belos panoramas de verdura, e a formosa cachoeira significativamente chamada "Véo de Noiva".

Atravessado o tunel da "Roça Nova", tudo muda. A temperatura é agora muito agradavel, aparecem os extensos pinheirais, que deram origem ao nome da capital do Estado.

Seguem-se enormes campos a perderem-se de vista. Daí em diante o comboio aumenta de velocidade até Curitiba, numa distancia de trinta quilometros.

Finalmente Curitiba, ponto terminal da estrada, bela cidade de aspecto europeu, moderna, populosa e progressista, numa altitude de 900 metros, de clima ameno e agradavel.

Curitiba, pelos costumes, aspecto e principalmente pelo sotaque caracteristico de seus habitantes, dá-nos, a primeira vista, a impressão de que chegamos em terras fóra do Brasil.

Cidade em franca prosperidade, com cem mil almas, servida por tração eletrica, com ruas e avenidas amplas e bem asfaltadas e iluminadas. Possuindo inumeros edificios publicos como os quarteis do Exercito e da Policia, Santa Casa de Misericordia, Hospital das Crianças, Hospital Militar, muitas igrejas entre outras pelas suas linhas arquitectonicas, a do Bom Jesus, varios e confortaveis hoteis, etc. Curitiba possúe ainda otimas casas de diversões, teatros e cinemas, pitorescos recantos de "rendez-vous" como o "Tenis Clube" e o "Balneario", que nos fazem antever os encantos daquelas reuniões sociais na beleza e donaire de suas filhas de cabelos louros, que revelam nas suas faces coradas como romãs e nos labios, onde aflóra um constante "smile" a doçura do seu clima.

Não direi tanto como o napolitano, mas, quem poderá vêr Curitiba que não tenha vontade de ficar!

João Pessôa, 24-9-933.

Ponte sobre o rio Caieira, em Baía da Traição, construida pelo atual prefeito

HAVERA' GUERRA NO MUNDO?

L. WALLACE
(Colaboração estrangeira, da U. B. I., especial para "A União").

A orientação emprestada á politica norte-americana pelo presidente Roosevelt, é de molde a estabelecer uma certa confiança na sua ação em pról da paz do mundo.

Sente-se que as nações se entreolham com visiveis sinais de desconfiança, olhando a paz como uma miragem, um bem transitorio.

Surdamente, todas elas se preparam para as incertêzas do futuro.

Quem vive aqui, na Europa, tem a impressão de que está ás vesperas de uma grande catastrofe.

Ha um nervosismo geral e os prognosticos correntes são os mais sinistros.

Haverá guerra?

E' o que se ouve em toda parte.

Ninguém responde, ninguém luta, as chancelarias não se desentendem.

Mas ha qualquer cousa no ar que obriga as nações a tomarem medidas preventivas.

E' essa preparação misteriosa que estabelece uma especie de panico.

Todo mundo se inquieta.

No meio desta balburdia toda ha uma figura que está despertando no mundo as maiores simpatias e confiança. E' o presidente dos Estados-Unidos, sr. Roosevelt.

A sua ação, norteada para a paz do universo, tem sido notavel. Ele tem a ampará-lo o prestigio das Estados-Unidos e póde realizar muita cousa em beneficio da humanidade.

Uma luta agora seria terrivel. Arrastaria fatalmente a civilisação a modificações sociais tremendas. E é isso justamente que se precisa evitar para bem dos povos.

EMPRÊSA A. LEAL & CIA.

CINE-TEATRO "SANTA ROSA"

De hoje até quarta-feira:

"CAVALCADE"

"Calvacade", no entanto, é um filme que honrará qualquer publico que garantir o seu sucesso material. As bilheterias podem ser invocadas como adjetivo para os que só acreditam nos espetaculos quando as lotações se esgotaram... Desta vez, o "vil metal" não azinhavra a verdadeira arte. Se "Cavalcade" dér grandes lucros aos seus realizadores, o publico estará de parabens.

"Cavalcade" é um "test" de sensibilidade artistica".

"Frank Lloyd dirigiu o filme como deveria ser dirigida a sintese historica formidavel de Noel Coward: dando á linguagem da camera a clareza e a conclusão de um romancista moderno".

"Ele evita certas passagens brutais e de facil efeito sobre o publico mais acessivel, sugerindo-as com profunda inteligencia.

Um salva-vidas escondido atráz de John Warburton e de Margaret Lindsay, casadinhos em plena lua de mel, evoca a tragedia do "Titanic". O navio não afunda diante da platéa. Depois de um dialogo terno e presago, os noivos abandonam o "deck" e aparece o salva-vidas com o nome desconhecido do navio. O dialogo e o salva-vidas sugerem mais do que a visão crúa da catastrofe.

Os quatro anos de guerra são apresentados no mesmo cenario: um trecho de aldeia francêsa, por onde as tropas marcham, marcham, marcham, emquanto imagens sobrepostas da batalha reconstituem o horror que as espera. Cada ano é fixado pela desolação sempre maior da paisagem. Em 1918 a aldeia é uma ruina completa com uma cruz de madeira iluminada pelos relampagos da artilharia dentro da noite. E as tropas marcham, marcham, marcham, debaixo das sombras que tombam, correm, matam e morrem.

A fusão da vida dos protagonistas com a vida universal é conseguida magistralmente.

Todos os acontecimentos mundiais parecem acontecimentos da vida da familia Marryot.

Sir e Lady Marryot, na imensidade desses acontecimentos não se microscopisam como simples espectadores.

Crescem como seus protagonistas principais.

Frank Lloyd obteve, com "Cavalcade", uma gloria diferente. O publico sente que ele foi digno do filme ou que o filme foi digno dele..."

—

Para a proxima quinta-feira:

"CASAR E' ASSIM"

"Uma alta comedia de amôr está feira no Cine-Teatro "Santa Rosa" que para maior beleza e para mais sutil emoção tem a interpretação sempre fascinante da dupla dos filmes romanticos — Janet Gaynor e Charles Farrell.

anunciada para a proxima quinta-

"CASAR E' ASSIM", a produção que a "Fox Movietone" filmou da mais famosa comedia de Frank Graven, é bem uma novidade para os "fans" do "team" Gaynor-Farrell, porquanto apresenta-o em uma nova modalidade artistica de finos e excelentes comediantes. Se em outras interpretações Janet e Charles são sempre magnificos, agora em "CASAR E' ASSIM", êles revelam adoravelmente a poesia de um novel casalsinho cheios de arrufos, carinhos e beijos e aos nossos olhos êles aparecem como se casadinhos fôssem, tal, a perfeição e naturalidade com que sabem viver os personagens de Frank Graven, habilmente dirigidos por William K. Howard.

Merece ainda especial menção a colaboração de George Meeker, Minna Gombell, Leila Bennett e Dudley Digges.

—

Programa para o mês de outubro:

"INJUSTIÇA": — Poucas vezes um filme reune elementos tão valiosos e variados como êsse de intensa emotividade, que W. S. Van Dyke dirigiu para a "Metro-Goldwyn-Mayer" e que o Cine-Teatro "Santa Rosa" vai estréar no proximo dia 1 de outubro: "INJUSTIÇA".

Uma de suas figuras maximas — a personificação da mocidade simpatica, sportiva, franca — é Phillips Holmes, que tem cenas magistrais nesse filme feito para dizer verdades sobre o que muita gente, enganada, costuma muitas vezes chamar — justiça humana...

Outra é Walter Huston. Um verdadeiro artista. Em "INJUSTIÇA", êle vive uma figura sensacional: um juiz corruto que não hesita em chafurdar uma inocente no lôdo da deshonra, para salvaguardar o seu proprio nome. Walter Huston marca em "INJUSTIÇA" uma "perfomance" rarissima, toda sinceridade.

E ainda Anita Page, a deliciosa e linda lourinha da constelação "Metro-Goldwyn-Mayer", cuja figurinha insinuante, em curto espaço de tempo revelou-se uma legitima descoberta de grandes possibilidades, tem em "INJUSTIÇA" o papel da esposa de Phillips Holmes, — a mulher que foi difamada, caluniada, atirada á lama da deshonra, pela propria Justiça!

UMA CENA DE *CAVALCADE*

CINEMAS & FILMES

"AMA-ME ESTA NOITE"

COM MAURICE CHEVALIER E JEANETTE MAC DONALD

No proximo dia 26, no "RIO BRANCO"

"Chevalier, a quem a Natureza brindou uma simpatia contagiosa, estudou toda a sua vida, a si mesmo se estudando, o modo de aumentar, sem afetação nem maneirismo esse seu prodigioso **charme**.

E não se dedicou Chevalier tão só a estudar-se a si mesmo, mas a estudar também, com empenho ainda maior, os seus companheiros de arte. Tanto isto é assim que Chevalier principiou no "music-hall" e no teatro como mimico e imitador dos grandes artistas teatrais. Foi isso quando o artista, hoje adorado como nenhum outro da téla, dava os seus primeiros passos na sua arte, e entretanto, quando agora o admiramos, bem claro resalta o quanto lhe aproveitaram aquelas imitações da sua mocidade.

Chevalier dedicou-se por igual, ao estudo do publico internacional, e bem se póde dizer que hoje ninguém melhor do que êle sabe o que satisfaz ou desagrada a essa entidade respeitavel, e consequentemente o que póde levar o artista ao triunfo, o que póde arrastá-lo á ruina.

Na téla, tem o artista muito mais facilidade para ser um bom critico de si mesmo, do que no tablado cénico. A téla não mente nunca, e nela encontrará, portanto, o artista o melhor meio para se estudar a si mesmo, e procurar o seu aperfeiçoamento.

"Quando me critico a mim mesmo — diz Chevalier — sei bem que a ninguém aproveitará mais essa critica do que a mim, e por isso não haverá porque aborrecer-me da opinião que eu vier a formar sobre a minha propria pessôa".

Chevalier recorda com saudade os dias da sua infancia, quando sua mãi o levava ao teatro. A sua alegria não conhecia limites quando o que representava era uma comedia musical, na qual havia de salientar-se, anos depois, aquele diminuto e interessado espectador das tardes domingueiras.

Durante toda a semana Chevalier imitava os artistas que havia visto, não só nos seus traços fisicos, mas bem assim nos seus gestos, e muitas vezes saía do teatro com a cabeça cheia das melodias que tinha ouvido, as quais repetia depois aos seus amiguinhos, embrião incipiente do grande publico que desde então o cobria de aplausos".

—

"Ninguém deve confiar em demasia no poder da sua personalidade".

Estas palavras, dirigi-as recentemente Maurice Chevalier a um grupo de aspirantes, reunidos nos "studios" da "Paramount", e parece que elas encerram a chave do extraordinario exito de que vem precedido "AMA-ME ESTA NOITE", o filme do grande artista que o RIO BRANCO vai apresentar a partir do dia 26.

"PRINCESA, A'S VOSSAS ORDENS"

NO DIA 29, NO "RIO BRANCO"

Com Henry Garat e Lilian Harvey

ESSA PRODUÇAO especial da "Ufa", dirigida pelo notavel mestre Eric Pommer e apresentada pelo "Programa Art" é uma comedia de alta malicia com interessantes situações.

Será mais um sucesso da programação deste mês, no "Rio Branco".

EMPRÊSA CINEMATOGRÁFICA PARAÍBANA

"O sinal da Cruz"

Continúa no cartaz do "Rio Branco", para hoje e amanhã, o grande filme da "Paramount" O SINAL DA CRUZ.

Uma hora depois de realizado o previw de o SINAL DA CRUZ, em Hollywood, a "Paramount" recebia em Nova York o seguinte telegrama:

"SINAL DA CRUZ acaba de ser visto e póde-se dizer sem receio que Cecil B. de Mille creou o maior espetaculo que jámais se viu em cinema, excedendo todos os analogos cometimentos que emanavam dele nesse mesmo campo, em datas anteriores.

Frederich March, no personagem do prefeito da velha Roma, sacrificando fortuna, posição e a vida do seu amôr por uma donzela-martir cristã, dá-nos a figura mais viril da sua carreira. Magnificos dos demais papeis principais Elissa Land, Claudette Colbert e Charles Laughton".

—

As ultimas novidades da "Metro Goldwin":

Irving Thalberg, que durante seis mêses, por motivos de saúde, se afastára da Metro, retornou aos studios da marca do Leão, ao lado de sua queridissima esposa, Norma Shearer — e reiniciou suas atividades. "A viúva alegre", com Chevalier e Joan Crawford, é um dos seus primeiros lavores; Greta Garbo, depois de conseguir que John Gilbert fôsse contratado para seu galã em "Rainha Christina" (que felizes, os "fans" de ambos!) fez questão que Lewis Stone tivesse papel nesse filme. A Metro atendeu-a; "Hollywood Party", revista do genero de "Hollywood Revue", ficou pronta quinta-feira ultima. O respectivo elenco: Marie Dressler, Joan Crawford, Joan Harlow, Jimmy Durante, Jack Pearl, Lupe Velez, Ben Bard, Nils Asther, Franchot Tone (a sensação do dia) e todas as pequenas da escola Albertina Rasch.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 24 de setembro de 1933 | NUMERO 215

AS GRANDES REALIZAÇÕES QUE REDIMIRÃO O NORDÉSTE

Açude Solidade

A introdução do relatorio do dr. Alfeu Domingues sobre os trabalhos da extinta Superintendencia do Serviço do Algodão

O agronomo Alfeu Domingues enviará por esses dias ao diretor geral de Agricultura o relatorio dos trabalhos da extinta Superintendencia do Serviço do Algodão, referente ao ano de 1932, cuja introdução é a seguinte:

"Estamos incontestavelmente, na época das surpresas e contrastes economicos. A ciencia tambem experimenta identico fenomeno.

E o panorama algodoeiro do Brasil, á semelhança do que se observa em outros paises, apresenta mutações inesperadas que caracterizam uma fase inquietante da lavoura mundial.

O ano de 1932 foi de surpresas para a cultura do algodão.

A sêca do Nordéste e o ataque violento de pragas impediram o desenvolvimento da produção nortista.

Mais da metade das colheitas foi impiedosamente dizimada pela carencia de chuvas nas regiões algodoeiras.

Enquanto isso, o Estado de São Paulo, compelido pela crise do café, voltou-se para o algodão, como já fizera de uma feita, certo de que assim encontraria solução mais facil para os seus males economicos.

E, dentro em pouco, apoderou-se do primeiro plano, na coluna das quantidades, que a Paraíba vinha, de certo tempo para cá, ocupando merecidamente.

O contraste não ficou apenas no setor da produção. Envolveu os preços.

Em agosto de 1932, o mercado interno estava 60% acima do de Liverpool.

A alta que em 1931, já havia atingido a 71% alarmava os industriais de tecidos e em outubro do ano seguinte essa percentagem subia a 175%.

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem, estonteado com a elevação, considerada por alguns como um jogo de especulação comercial, apelavá para o Ministerio da Agricultura solicitando providencias. Mas, em compensação a subida de preços animava o plantador e majorava as rendas publicas de alguns Estados algodoeiros, justamente na época em que outros produtos se desvalorizavam.

Solicitado, insistentemente, para intervir no mercado, o Ministerio da Agricultura, pelo parecer da Superintendencia do Serviço do Algodão, escusou-se, por mais de uma vez.

Cabia-lhe, apenas, promover medidas de fomento á cultura, objetivando diminuir o custo de produção.

De sua competencia, seria o levantamento da estatistica dos **stocks** e isso feito com a rapidez exigida.

Os apelos passaram a ser dirigidos ao Ministerio do Trabalho e o desejo de se comprar materia prima ao estrangeiro chegou a ser uma realidade com a aquisição, na Inglaterra, de 2.190 fardos de procedencia brasileira para as industrias paulistas.

* * *

O consumo mundial tambem foi atingido pelo contraste. Aumentou de 1925 a 1930.

Em 1913, a Europa, com 99.505.000 fusos, consumiu 12.082.000 fardos; a Asia, com 9.084.000 fusos, 4.065.000 fardos e os Estados Unidos com...... 34.260.000 fusos, 6.565.000 fardos.

Em 1932, a Europa possuia .... 101.442.000 fusos, consumindo........ 8.672.000. A Asia possuia 21.355.000 fusos, consumindo 7.723.000 fardos e os Estados Unidos 36.403.000 fusos, consumindo 5.667.000 fardos.

De ano para ano, o consumo, asiatico aumenta, numa média de 250.000 a 300.000 fardos e não estará longe o dia em que possamos ve-lo equivalente ao europêu.

Quem poderia supôr, em 1921, quando a America do Norte, com 39.959.010 fusos consumia 5.564.000 fardos e a Asia, com 12.681.000 fusos, 5.447.000 fardos, em tão curto espaço de tempo — onze anos — este ultimo continente sobrepujasse o consumo americano em mais de 2.000.000 de fardos? pergunta estarrecido Otto Bankwitz, diretor da Poznanski Cotton Mills Ltd., em Lodz, grande centro industrial da Polonia.

* * *

A America do Norte sofre tambem mudança radical no seu sistema algodoeiro.

O país que, no dizer de Maurice Druesne, autor do livro "Les problemes economiquesit la technocratie", acreditava, antes de 1919, possuir o segredo de uma prosperidade perpetua, pensamento, que dominou o povo americano em relação ao progresso algodoeiro, está gastando vultosas quantias do erario publico, não para aumentar as colheitas, mas para devora-las paradoxalmente.

O fator humano que, em tempos idos no "Coton Belt", era elemento criador, passou agora a agente de destruição.

No Brasil, dá-se o inverso: o homem, intervindo para ampliar as áreas de cultura e avolumar as colheitas e a natureza, conspirando num trabalho funesto de inutilização de esforços...

* * *

A ciencia algodoeira está se modificando, vertiginosamente, e derrocando os velhos alicerces dos antigos sistemas especulativos.

Não subsistem as classificações arcaicas de Todaro e Watt. São artificiais, dizem agora os modernos pesquizadores.

Já o criterio da presença de **fuzz** na semente não predomina. E' sem valor sob o ponto de vista genetico.

Chocante o contraste entre a ciencia de ontem e a de hoje. Ciencia russa.

Alteração sensivel no cenario universal das indagações biologicas.

Zaitzev propondo uma classificação mais natural e fazendo novas pesquizas sobre a estrutura das celulas reprodutoras.

Denham, na Inglaterra, Longley, na Americo do Norte e Nicolajeva, na Russia, cada qual, independentemente, verificando o numero exato de cromosomas na fase **hafoide** dos algodoeiros asiaticos e americanos.

E dessa verificação, decorre a atitude de Zaitzev dividindo os algodoeiros cultivados em dois grupos: o do Antigo Continente e o do Novo Continente.

* * *

O programa que se traçou, após o movimento revolucionario de 1930, para conduzir o Serviço do Algodão a novos destinos, sofreu, evidentemente, ligeira modificação nas suas principais diretrizes, pela hostilidade e rudeza com que irrompeu no Nordéste o surto destruidor das sêcas. Houve lugares onde a vida vegetal tornou-se impossivel.

Mas, o govêrno procurou remediar a catastrofe concedendo auxilios financeiros, a alguns Estados para a instalação de usinas de beneficiamento de algodão e a outros para a compra de sementes.

Baía e Alagôas receberam a generosidade desse favor e já estão sendo montadas usinas nos municipios de Brumado e União.

A despeito de tudo, os campos de cooperação tiveram um desenvolvimento digno de registo. A área total desses nucleos abrangeu uma extensão de 715 hectares, com uma produção total de 31.427 quilos de algodão em caroço.

Na Paraíba, apezar da sêca, foi onde essa iniciativa obteve melhores resultados. Fundaram-se 19 campos de cooperação nos municipios de Pombal, Catolé do Rocha, Patos, Teixeira, Taperoá, Santa Luzia, Picuí, Alagôa do Monteiro, Campina Grande, Itabaiana, Guarabira, Caiçára, Pilar, Alagôa Grande, Araruna, Esperança, Sapé e Ingá.

O campo do municipio de Ingá, com uma área de 20 hectares, produziu 1.984 quilos de algodão, verificando-se uma receita total de 11:000$679, numa despesa de 5:972$455, com um saldo de 5:028$224.

* * *

Os trabalhos de inspeção e classificação oficial do algodão mereceram especial assistencia, tendo sido instaladas as comissões de classificação de Belém, no Pará, Parnaíba, no Piauí e o posto de Caxias, no Maranhão.

Foram classificados 44.578.252 quilos de algodão, quantidade menor do que a classificada em 1931, igual a 58.268.753.

A Paraíba foi o Estado onde o volume quantitativo teve maior culminancia. Classificou um total de 13.155.920 quilos, concorrendo a praça de Campina Grande nesse computo com um contingente de 7.205.575 quilos.

* * *

A distribuição de sementes produzidas pelos nossos estabelecimentos, em 1931, foi de 148.667 quilos.

Em 1932, atingiu a 250.212 quilos, maior do que a do ano anterior.

* * *

A safra algodoeira da zona norte (Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Baía) foi de 49.000.000 quilos.

A da zona sul (S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro), atingiu a 27.277.000 quilos.

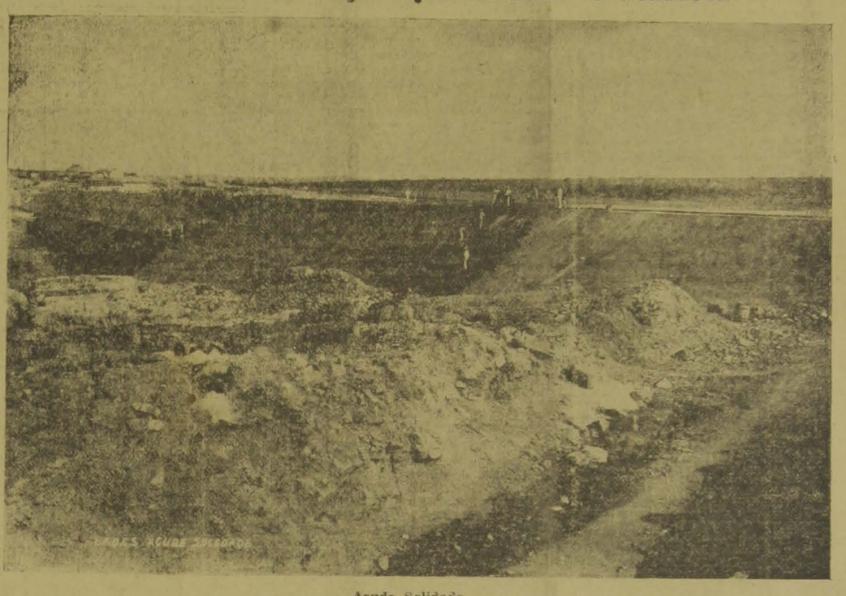
Houve, em 1932, uma redução de 33,93% sobre o ano de 1931 (safra total computando Norte e Sul reunidos...)

A safra da zona norte, de 1932, teve sobre a de 1931 uma redução de 50,34%.

A safra da zona sul, um aumento de 50,65%.

* * *

A renda do Serviço tem aumentado de ano para ano. Confirma-se desse modo a previsão anunciada, quando se cogitou da federalização dos serviços de classificação, iniciativa do Govêrno Provisorio.

Enquanto em 1930, a renda arrecadada pela Superintendencia atingiu apenas a 85:770$879, em 1931, essa quantia orçou a 553:485$268, para subir, em 1932, a 974:380$254.

Houve, por conseguinte, de 1931 para 1932, um aumento de quasi 100%.

* * *

Em 1932, o Brasil produziu .... 90.461.667 quilos de algodão, exportou, para o estrangeiro, 515.420 quilos e consumiu 14.286.529 quilos.

* * *

Durante o ano de 1932, a "lagarta da folha", a "broca da raís" e a "lagarta rosada" tiveram grande participação na redução das colheitas.

O "coruquerê" apareceu em abril, no norte do país, causando estragos consideraveis ás culturas particulares.

A "broca da raís" causou prejuizos de vulto, notadamente na Paraíba onde ela só apareceu violentamente em 1925.

Apezar de alguns técnicos aconselharem o emprego de sulfureto de carbono injetado no sólo, poude a Superintendencia verificar que esse processo de nada vale, devendo ser adotado o criterio profilatico: arrazamento e incineração das plantas atacadas.

A "lagarta rosada" tambem concorreu para prejudicar os algodoais.

A repartição está desaparelhada para um trabalho sistematico de expurgo de sementes e as camaras que possúe são em numero reduzido e não correspondem absolutamente ás necessidades do momento.

* * *

A Superintendencia está providenciando no levantamento de dados economicos, com o intuito de preparar algumas publicações de carater informativo, sobre os seguintes assuntos de interesses do serviço:

a) — oscilação de salarios de trabalhadores rurais ocupados na cultura do algodão;

b) — condições em que é financiada a lavoura algodoeira;

c) — preço de terras proprias ao cultivo do ouro branco;

d) — regime de exploração na cultura;

e) — custo de produção e beneficiamento;

f) — impostos municipais e estaduais incidindo sobre a agricultura, comercio e industria do algodão e subprodutos;

g) — custo de transporte fluvial, maritimo e ferroviario do algodão.

A inexistencia desses elementos é uma falta imperdoavel que precisamos sanar.

* * *

Outra providencia que recomendei á Secção Técnica foi a delimitação das zonas agricolas para uma exata localização do plantio das variedades algodoeiras. Como se trata de um estudo delicado, em consequencia das nossas especiais condições edaficas e bio-climaticas, é de crêr, não seja para breve a conclusão de semelhante trabalho de alta relevancia no melhoramento do algodão.

* * *

Tem-se dito e repetido que ha mister executar um plano, em conjunto, para resolver, de vez, o caso do algodão brasileiro, mas em face do vulto das realizações almejadas, estamos, por enquanto, na fase preliminar. Depois das grandes obras que o Ministerio da Viação está construindo no Nordéste, não seria admissivel deixar á margem a irrigação do algodoeiro, assunto que o Ministerio da Agricultura ainda não encaminhou, convenientemente, como tambem seria atitude condenavel o abandono da região san-franciscana, onde o algodão poderá ser uma grande riqueza.

* * *

Façamos o nosso "Cotton Belt", não para deixa-lo á mercê das fatalidades, que o assoberbam, mas para implantarmos, definitivamente e sem hesitações, no seu territorio, o dominio esclusivo da técnica especializada, o unico elemento criador e propulsor, a que, acertadamente, e em bôa hora, outros povos mais previdentes têm recorrido. Rio, setembro, 1933 — **Alfeu Domingues**".

Essencialmente agricola

RENATO DE ALENCAR

(Da U. B. I., especial para "A União")

Já houve quem dissesse que o Brasil era um país essencialmente agricola.

Com efeito.

O café é do ramo **agricultura**.

Somos os bambas da rubiacea no mundo; mas, — ironia! — nossa voz não é ouvida nos Congressos Economicos...

Qualquer pézinho de café raquitico aí de uma ilhazinha qualquer, nos suplanta e vence no pareo das concorrencias.

E esta!

Estaremos acordado mesmo?

Ou fingimos?

Ha gatos que abrem os olhos com 10 dias. Nós ainda não abrimos com quatro seculos de planêta!

Comecei a pensar em nossa agricultura de salões de Ministerio luxuoso, ao passar por um armazem e vêr esta cousa incrivel:

"**Batatas holandezas**".

"**Feijão chileno**"...

Estaquei. Lí, relí, treslí. Entrei.

— Me diga mesmo com franqueza. Essa batata é da Holanda? Importada da Holanda?

— Como não?... Vem da Holanda, sim senhor!

— E este feijãozinho é mesmo do Chile? Vem do Chile?

— Isso mesmo. Estrangeiro, do Chile.

Vendo o homem o meu espanto, foi atacando:

— Mas isto não é nada. Temos arroz da...

Não quiz mais ouvir nada. Saí trincando o dente de raiva, danadinho da vida.

Pois não é meus senhores, que daquelas batatas ha em Campina Grande, na Paraíba, tanta fartura em tempo de safra, que uma arroba não vale mais de dois cruzados!

E daquele tal feijão **fradinho** do Chile, é praga no Nordéste.

Lá se chama **feijão de corda**. Uma tonelada não vai além de uma pataca.

Gente rica não come dêle. E' só p'ra gente pobre, do mocambo.

E aqui o tratante está falando castelhano, a 1$200 o kilo...

Ah! meu pobre Brasil!

Quando é que um rebenque benfazèjo nos abrirá os olhos grudados por quatrocentos anos de bocéjos e politicagem!

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

ACÓRDÃO N. 86

Processo n.º 7 — Classe 1.ª

Natureza do processo: — Processo criminal contra o escrivão eleitoral de Patos (12.ª zona eleitoral), em virtude de queixa do prefeito do mesmo municipio.

Relator — Dr. Agripino Gouveia de Barros.

O Tribunal Regional resolve mandar arquivar o processo por não existirem elementos capazes de autorizar uma ação penal.

Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos em que o cidadão Adelgicio Olinto, prefeito de Patos, representa contra Manoel Fernandes, ex-escrivão do serviço eleitoral daquéla cidade, acusando-o de haver dificultado o alistamento de pessôas amigas do representante e de ter colado no titulo do eleitor José Hermenegildo Gomes, fotografia pertencente a outrem; e,

Considerando que, no inquerito mandado proceder por este Tribunal, sobre as alegações constantes da representação, nenhum fato concreto foi apurado, por onde se constatasse que efetivamente o aludido serventuario houvesse dificultado o alistamento eleitoral de quem quer que fôsse; por outro lado,

Considerando que o caso da fotografia trocada, não importando, como não importa, em falsificação do titulo, não constitúe como pretende o representante, o delito previsto no § 22 do art. 107, do Codigo Eleitoral, nem outro qualquer dos capitulados no mesmo artigo. Mesmo que se enquadrasse na disposição geral do § 28 do artigo invocado — o que e discutivel — ainda assim a ação penal estaria sem objeto, porque — como bem acentúa o exmo. desembargador procurador eleitoral no seu juridico parecer de fls 33 — a pena a aplicar seria de suspensão do exercicio do cargo e deste o serventuario aludido já foi exonerado.

Considerando, finalmente, que não existem nos autos elementos capazes de autorizar uma ação penal, resolvem os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba mudar, como efetivamente mandam, sejam arquivadas as presentes diligencias.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Paraíba, em João Pessôa, 13 de setembro de 1933.

(ass.) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

(ass.) **Agripino Gouveia de Barros**, relator.

Conferem com os originais que se acham apensos aos autos. João Pessôa, 16 de setembro de 1933. — **Carlos Bélo Filho**, secretario do Tribunal.

ASSOCIAÇÕES

"Centro Beneficente Paraibano":— Reunirá hoje, em sessão de assembléa geral, em sua séde á rua do Rogers, este prestigioso sodalicio operario, para tratar de assunto de magno interesse.

O seu presidente, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os socios.

—

"Piratas de Jaguaribe": — Em sua séde social, sita á rua Véra Cruz, n. 40, reune hoje, pelas 13 horas, a diretoria deste prestigioso gremio diversional.

Nesta reunião, em que será tratado, de preferencia, o saráu dançante a se realizar no "Dia da Musica", o presidente respectivo, sr. Antonio Angelo, pede o comparecimento de todos os associados.

—

Sociedade Literaria "Rui Barbosa": — A Sociedade Literaria "Rui Barbosa", que deveria reunir-se em sessão ordinaria, ontem, deliberou adiar a mesma para o proximo sabado, por motivo do desaparecimento do digno professor João Batista Leite.